

RIGORI MAIS UMA VEZ LIDER

Por pouco não foi feito o flagrante de adultério

VESTIRAM-SE AS PRESSAS DENTRO DO QUARTO O CAPITÃO DE CORVETA E A ESPOSA DO COMERCARIO

Numerosa diligência policial na Avenida Presidente Vargas (Texto na página 12)



Avon Ribeiro de Barros, um sorriso despreocupado, e o ca-minhão que lhe mudou os utensílios para a nova residência



O marido enganado diz: "A porta da rua é ali..."

ANO 78 — RIO, SEXTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1954 — N.º 1

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Boges.

"Gazeta de Notícias"
não circulará amanhã

Tendo em vista as comemorações de hoje, em virtude das quais não haverá expediente em nossa redação, GAZETA DE NOTÍCIAS não circulará amanhã, voltando às bancas no próximo domingo, em sua edição especial.

BOM DIA
1954

Chegou Você, afinal! Que entre a vontade e se sinta em casa como o Ano Velho que morreu ontem. Levamos-lhe flores, e trouxemos para Você também flores. Bebemos até à sua saúde e glória. Bem-vindo seja 1954! Estamos aqui ao seu redor, à espera (CONCLUI NA 4.ª PAG.)

Queixa-crime de Etchegoyen contra o General Ro- gerio de Albuquerque

Considerou-se injuriado o antigo Chefe de Polícia pelas expressões do seu colega de farda

TEXTO NA PAG. 9



Etchegoyen

Getúlio promete eleições sem abusos de poder

— TEXTO NA PAGINA 2 —



PREÇO
DA
GAZETA
DE NOTÍCIAS
Cr\$0,50

O atleta quando participou da corrida

TEXTO NA PAGINA 12

Ameaçado o atleta pela ganância do senhorio

Epifanio Modesto Pires, campeão carioca de corridas de fundo, vive um drama com sua família — Merece ajuda o desportista — Apelo ao prefeito e ao C.M.D.

PRESO O LADRÃO quando planejava um assalto

O meliante foi detido pelo próprio Comissário - Saiu da Penitenciária há dias mas ficou com saudades do tratamento ali recebido

— TEXTO NA PAGINA 12 —



O ladrão "Cereense"

DESMONTE DO MÓ-
RO DE São. ANTONIO
(TEXTO NA PAGINA 2)

GANHE DE GRAÇA no Grande Concurso Mensal da Gazeta de Notícias

os seguintes prêmios:



O sorteio deste concurso é realizado pela Loteria Federal

(UMA AS INSTRUÇÕES DO SUBREGIONAL CONCURSO NA 18.ª PAG.)

O PRESIDENTE TRABALHA



O Presidente da República recebeu ontem à tarde, no Palácio do Catete, em audiência, os membros da Diretoria do Automóvel Clube do Brasil acompanhados de todos os participantes do XIII Circuito da Góvea que domingo próximo disputarão o prêmio Cidade do Rio de Janeiro pilotando seus carros de corrida. Na ocasião usou da palavra o presidente do Automóvel Clube, coronel Santa Rosa que convidou o chefe do Governo para assistir a corrida de automóveis mais importante do país, tendo o Presidente da República agradecido; o Sr. Otávio de Bulhões, presidente do Conselho Nacional de Economia que se fez acompanhar do Sr. João Pinheiro Filho. O presidente do C.N.E. apresentou a S. Exa. parecer sobre a política de produção de cimento no território nacional, tendo feito, também, um resumo da exportação anual daquele importante órgão sobre a situação econômica e financeira do país. O Sr. João Pinheiro Filho ao se despedir do Presidente da República agradeceu a sua recomendação ao cargo de Conselheiro.

O chefe da Nação recebeu, ainda, uma representação de diversos sindicatos de classe que lhe apresentaram cumprimentos à S. Exa.

AGRADECIMENTO

A fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações enviado por motivo de seu aniversário esteve, ontem, no Palácio do Catete, o professor Adamastor Lima.

ENG.º ARTUR PEREIRA DE CASTILHO

Em sua residência, à rua Barata Ribeiro número 616, nesta Capital, faleceu domingo último, o Dr. Arthur Pereira de Castilho, figura das mais destacadas da engenharia nacional, sobretudo no setor ferroviário, em que se especializara com inextinguível dedicação e proficiência.

Natural do Estado do Rio Grande do Sul, onde se diplomou, prestou ali o Engenheiro Castilho seus serviços profissionais até 1930, quando se transferiu para esta Capital, a fim de exercer as funções de "Chefe do Gabinete da então Inspeção Federal das Estradas, repartição a que já pertencia desde 1912.

A sua atuação nesse cargo, como posteriormente nas funções de Inspetor Federal das Estradas e Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, foi das mais brilhantes, podendo citar-se entre as grandes realizações de sua gestão a ligação ferroviária norte-sul que estabeleceu contato entre a E. F. Central do Brasil e a Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, a ligação de Goiânia à rede ferroviária nacional, o planejamento e o início da eletrificação da Leste Brasileiro, bem como os estudos para a construção da usina Termo-Elétrica de Candiotã, no Rio Grande do Sul.

Exercia há vários anos a Presidência do Conselho de Administração da Contadoria Geral de Transportes, do Conselho de Tarifas e Transportes e do Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas, em cujas atas figura a sua valiosa colaboração.

O seu seguitamento realizou-se às 17 horas, no Cemitério S. João Batista, com a presença de parlamentares e altas autoridades, além de inúmeros colegas e amigos; à beira do túmulo falaram em nome do Departamento Nacional de Estradas de Ferro o Engenheiro Eduardo Rios Filho, pela Contadoria Geral de Transportes, o Engenheiro Heitor O'Dwyer, pelo Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas, o Engenheiro José Wilson Coelho de Souza e, pelo Departamento de Engenharia, o seu Presidente, Engenheiro Edson Paes. Deixa viúva, a Exma. Sra. D. Virginia Beltrão Castilho e os seguintes filhos: D. Zilda Castilho Uchôa, esposa do Engenheiro Alkendi Uchôa, Engenheiras Fernando e Arthur Castilho e D. Virginia Castilho de Souza, esposa do Sr. Walter Ribeiro de Souza.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
BUY DE SANTA CRUZ
Gerente
HUGO FODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria 43-213
Gerência 43-3508
Publicidade 23-277
Redator-Chefe 43-9007
Reporte e Política 43-788
Oficina 43-3626

O único cobrador autorizado a cobrar o jornal é o Sr. WILTON GALDINI da ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

GAZETA Sexta-feira, 1 de Janeiro de 1934
Página 2

Catúlio promete eleições sem abusos de poder

O Presidente Getúlio Vargas, ao encerrar a passagem do ano, pronunciou ontem, às 19,30 horas, um discurso de saudação ao povo brasileiro. A oração foi transmitida pela "Voz do Brasil", da Agência Nacional, em cadeia com todas as emissoras do país.

Disse o chefe do Governo:

"Brasileiros: Neste dia votado às esperanças da vida e às doces festas de família, em que as forças da alma se concentram para nos alentar nos trabalhos e nas lutas de um novo ano, venho trazer-vos a minha palavra de confiança no futuro da Pátria e de profundo apreço por todos os bons brasileiros que se esforçam para engrandecê-la. De modo especial, quero exprimir o meu fervoroso reconhecimento, como também a minha admiração constante, ao povo humilde, o que mais sofre em meio às dificuldades presentes e o que mais dá exemplo de fé nos destinos gloriosos do país.

Para que se encerre de vez o ciclo das provações, para garantir o bem-estar vindouro dessa esplêndida gente nossa, tão ordeira, tão laboriosa e inquebrantável na sua fibra, cuido o Governo de resolver os graves problemas atuais através de complexas medidas e vultuosos empreendimentos, cujos efeitos demoram a se fazer sentir, mas que serão altamente benéficos e duradouros, assentando em bases sólidas o progresso geral. Estamos construindo para o futuro e o tempo apresentará o balanço dessas realizações.

Devo anunciar-vos que em 1934 começarei a ser executados três grandes planos, de relevância extraordinária, destinados a transformar a estrutura econômica e a fisionomia do país, abrindo-lhe um novo e portentoso ciclo de prosperidade.

O primeiro é o da Petrobrás, por meio do qual demonstraremos de maneira concreta aos pessimistas e descrentes que estamos aptos a resolver o problema do petróleo em bases nacionalistas; isto é, com o trabalho, a técnica e o capital exclusivamente brasileiros.

O segundo é o Plano de Eletrificação, também de importância vital para o nosso desenvolvimento, que reclama cada vez mais, de maneira premente, energia abundante e produzida a baixo custo, para a expansão e intensificação das indústrias, elevando-nos da condição semi-colonial de país fornecedor de matérias-primas, para o nível dos que manipularam as suas próprias riquezas e exploram suas reservas. Constrói-se atualmente no Brasil uma vasta e poderosa rede de centrais elétricas, que, tendo à frente a monumental usina de Paulo Afonso, bastará para atender às necessidades de todos os núcleos de produção industrial, incentivando ainda mais o ritmo já tão acelerado por que se processa a mobilização de nossos recursos naturais. A execução desse programa prevê a inversão de cerca de 30 bilhões de cruzeiros nos próximos dez anos. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, dando o cumprimento às altas finalidades para que foi criado, já está concedendo, antes mesmo da aprovação do Plano pelo Congresso e da votação das verbas necessárias à sua realização, financiamentos para que sejam executadas várias dos projetos elaborados, de acordo com a melhor técnica moderna, pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Para aquilatar do vulto do esforço nacional no sentido de dotar o país de um potencial de energia elétrica à altura de suas necessidades, basta mencionar que já deram entrada no Banco de Desenvolvimento Econômico pedidos de empréstimos para construção de centrais elétricas no montante de quase dois bilhões de cruzeiros. Se não faltarem os recursos que o Governo solicitou ao Congresso, podemos estar seguros que num futuro não muito remoto os reclamos dos centros produtores de todo o Brasil serão atendidos de forma adequada.

Empenha-se ainda o Governo em outra obra de singular magnitude, que virá redimir economicamente toda uma prodigiosa região com dimensões de continente. Refiro-me ao Plano de Valorização Econômica da Amazônia, cuja execução está confiada aos técnicos de alto valor e reconhecida capacidade que compõem a sua Superintendência. Para prestigiar este órgão e possibilitar a plena concretização de suas finalidades, através de um planejamento em larga escala, urge dotá-lo de uma verba global e substancial, evitando-se a continuação do processo de pulverização de recursos financeiros que tanto dificulta a realização de um programa racional e de conjunto. Será assim planejado integrando ao quadro de planos estaduais existentes um

tupendo potencial de riquezas ainda quase inexploradas.

São esses apenas três aspectos do arrojado e múltiplo programa de realizações que o Governo vem executando e em que depositamos todas as nossas esperanças de uma Pátria economicamente mais poderosa.

No pártico deste Ano Novo, sinto a alma plena de confiança e de otimismo. Tudo indica que no correr de 1934 já se farão sentir consideravelmente, em todos os setores de nossa estrutura social, as providências de base destinadas a expandir a produção nacional, aumentar a exportação e incentivar o consumo, que estão sendo postas em prática contra a inércia e o ceticismo dos descrentes e a resistência passiva dos aproveitadores de situações difíceis.

O flagelo das secas, que há três anos nos vinham privando da valiosa contribuição de produtos do Nordeste e que tantos sofrimentos e agruras infringiu ao bravo povo daquela região, parece ter cedido lugar ao tempo ameno e propício à lavoura. As chuvas copiosas fecundam as terras férteis que, esquecidas da estiagem inelutavelmente, desabrocham em campos de fartura e abundância. O Banco do Nordeste, que se instalará talvez ainda no mês de janeiro, muito contribuirá para o desenvolvimento econômico daquela região, distribuindo o crédito entre os pequenos produtores e colaborando eficazmente no custeio dos serviços e das obras de combate aos efeitos das secas.

A nova política cambial, estimulando a um nível sem precedentes o volume da nossa exportação, já trouxe apreciável desalço à carência de divisas estrangeiras, que ameaçava asfixiar a produção nacional. Os resultados já obtidos são encorajadores: de um regime de déficit, que atingiu a vinte e cinco milhões de dólares ao fim do primeiro semestre de 1933, a nossa balança comercial assumiu uma posição inteiramente favorável ao Brasil, estando previsto um saldo de duzentos e cinquenta milhões de dólares, ou sejam, cerca de cinco bilhões de cruzeiros, no segundo semestre do corrente ano. Em 1934, as providências já tomadas virão consolidar a nossa atuação no mercado internacional.

Enquanto a recuperação material do país oferece perspectivas tão animadoras, não descuro o Governo de satisfazer às necessidades — mais prementes das que se dedicam ao trabalho produtivo, quer ao serviço do Estado, quer aos labores da iniciativa privada. Foi melhorada sensivelmente a situação do funcionalismo com a Lei do Abono, que, embora com grande sacrifício do Tesouro, veio dar aos servidores da União condições de vida mais favoráveis. Por outro lado, o levantamento geral e sistematizado do custo da vida em todo o país, já quase concluído, servirá de base ao Governo para o reajustamento dos salários mínimos. Devemos confiar em que os empregadores, beneficiados por fartos lucros, compreenderão a necessidade de proporcionar aos empregados uma remuneração mais compensadora, capaz de assegurar o sustento do seu lar, a educação dos seus filhos, a tranquilidade e o conforto de suas famílias.

Meus compatriotas: De novo ao exercer o ano que ora se inicia, em toda a sua plenitude, o direito, soberano do Povo de escolha de seus dirigentes, através da renovação dos quadros do Congresso Nacional, dos Legislativos estaduais e da indicação, do vários Governadores de unidades da Federação.

É este o que se poderia chamar um ano eleitoral, em que a opinião pública será integralmente mobilizada para o veredicto solene e impositivo das urnas, na atmosfera ordeira e pacífica dos verdadeiros princípios democráticos.

Hoje podemos reafirmar com orgulho que foram para sempre extirpados do Brasil o avanço, o demagógico, os interesses ocultos manejando influências e coações, os recursos da fraude e da prepotência. Cessadas as perseguições do poder, o voto dado é voto ostanto, cercado de todas as garantias a declaração espontânea de preferência por um nome ou simpatia por uma causa, o voto que pesará na decisão final e irreversível exprimindo a vontade do Povo.

Reivindico Para a Reavaliação de 1930 como uma de suas conquistas a instauração da verdade eleitoral no Brasil, graças à qual só o Povo é a fonte do Poder e só a ele cabe decidir dos destinos da Pátria.

Não ignoro o quanto crescem as minhas responsabilidades ao ver-me investido do encargo de presidir as próximas eleições. Porque foi no meu Governo que se instituiu a Justiça Eleitoral, será também um ponto de honra para o meu Governo, que as eleições se processem sem abusos de poder, sem agitações subversivas, sem excessos facciosos.

Desse modo, também estar

POLÍTICA FEDERAL

A CAMELIA QUE CAIU DO GALHO...

PAULO DE OLIVEIRA



Desde a sua criação, acompanhamos, de perto e com toda a atenção, o "caso balano", no qual se defrontaram, com as armas de que dispunham, o Ministro Antônio Balbino e o Governador Régis Pacheco. Tudo, como se sabe, teve origem no famoso telegrama do Governador ao Sr. Alcides Carneiro, solidarizando-se com ele, quando, na Convenção Nacional do PSD, preferiu veemente discurso, advogando, em termos extremos, a total independência do partido, em face ao Catete. Daí, os fatos evoluíram até a assinatura do chamado "pacto Balbino", com a UDN, PR e PTB, visando o pleito de 1934. O Governador, deixado à margem das negociações, rompeu baterias contra o titular, acusando-o, inclusive, de indisciplina partidária e incriminando o protocolo secreto de verdadeira traição ao PSD. Enquanto o Sr. Régis Pacheco, fora do público, declarava acusações ao Ministro, este, cautelosamente, lábil, fechou-se num silêncio impenetrável, negando-se a definições de qualquer natureza. O Governador, levando os acontecimentos a limites irreversíveis, convocou o diretório partidário estadual, para um pronunciamento radical. Os mais diferentes prognósticos, então, surgiram, a imprensa e nos círculos partidários, dividindo-se as opiniões. Vários elementos pacificadores entraram em cena, dentre eles o Sr. Torcival Vieira de Melo, líder da bancada peessedista balano, na Câmara, e o Senador Pinto Aleixo, procurando, por todos os modos, resfriar os desvarios, ou, pelo menos, evitar a crise, nas delicadas consequências que acarretariam, inevitavelmente, a cisão do PSD, às vésperas de um pleito, que decidirá da preponderância, ou não, dessa corrente, nos destinos do Estado. Aguardava-se, pois, com justificada ansiedade, a realização do conclavo. Presumiam-se discussões acaloradas, debates trépidos, e, até, o rompimento do Ministro com o Governador. Ambos os contendores — afirmavam-se — contavam vencer o páreo. Enquanto isso, os Srs. Vieira de Melo e Pinto Aleixo prosseguiram, em Salvador, aquelas demarches, iniciadas, aqui, junto ao estado-maior nacional do PSD. Afinal, chegou o dia, anteontem, da espedida contação. Na linha da pacificação, houve, pela manhã, em Palácio, uma reunião secreta do diretório, presentes os Srs. Régis e Balbino. Lavou-se a roupa suja, na intimidade. Por fim, organizou-se a agenda da reunião, constante das seguintes itens: 1) o partido propunha um entendimento amplo para o problema da sucessão. Neste caso, ficou liquidada a candidatura do Sr. Laurindo Pacheco, sobrinho do Governador, que este desejava ter como seu sucessor; 2) delegação ao Presidente do Partido, senhor Régis Pacheco, para promover esses entendimentos. Isto quer significar que o Ministro foi posto à margem de toda gestão, ficando, portanto, anulado, praticamente, o protocolo secreto, concertado por ele; 3) solidariedade ao Presidente do Partido, nas atitudes assumidas e nas que vier a assumir na defesa do interesse e do prestígio da agremiação. Resultou, portanto, aprovado o telegrama do Sr. Régis ao Sr. Alcides Carneiro e a atitude tomada pelo Governador contra o Ministro e o pacto sigiloso; 4) moção de agradecimentos ao Presidente Getúlio Vargas, pelos providências facilitando o empréstimo destinado à instalação da Usina Hidrelétrica do Rio das Contas.

Debatida e aprovada esta agenda, foi a mesma levada, à tarde, à deliberação do diretório. As notícias provenientes de Salvador adiantaram que a reunião decorreu em manso lago azul, sem qualquer controvérsia, toda a matéria aprovada unanimemente. E, para, pois, findo, melancolicamente, o explosivo "caso balano", restando, tampenada, coletada, enfiada a boca do vulcão de Lilliput em cujo seio roncante ele rugia... A montanha pariu o rato...

Os balanos, em geral, devem, com certeza, ter sido bastante do deslêcho singular. E, talvez, como bons brasileiros, dados ao humorismo, nas horas graves, achassem que o "ofício", que mobiliza as atenções coletivas, ao seu termo, lembrou a popular canção carioca: "a camélia que caiu do galho, deu dois suspiros e depois morreu..." Nisso tudo, e ilustre e digno Ministro apareceu como o jardineiro...

De resto, quer parecer-nos que três pessoas estão com suas relações, desde já, garantidas: os Srs. Pinto Aleixo, Balbino e Vieira de Melo, "pour droll de concubine", evidentemente.

E os pachutinhos, PTB, PR e UDN como encanecido e sucedido?

— Chllo lá?... E, assim, continua a contagem e história do Brasil, pelo menos na adorável e luxuriante Boa Terra, das nossas encante e orgulho cívica.

SRA. CRISPINA MARQUES



uos motoristas desta Capital.

Senhora de acrisoladas virtudes morais e altamente conceituada na zona leopoldinense, onde exerce o magistério há longos anos, a aniversariante receberá em sua residência, as homenagens a que tem direito, por parte das pessoas das relações do benquisto casal.

DESMONTE DO MORRO DE Sto. ANTONIO

O Governador da cidade vem de autorizar a Secretaria de Viação e Obras a iniciar os trabalhos de construção da galeria de águas pluviais da bacia hidrográfica "Santa Tereza Lapa", entre o morro de Santo Antônio e o cals da Praça Paris.

serviço esse correlato ao desmonte do aludido morro. Foram autorizadas também a pavimentação a macadame betuminoso e obras complementares da estrada de Santa Maria, uma das mais importantes artérias da chamada Bertioga Carioca.

VAI COMEÇAR O PAGAMENTO DA CONTRIBUIÇÃO DA "PETROBRÁS"

O prefeito do Distrito Federal determinou providências no sentido de que o licenciamento e empacamento dos veículos, para o exercício de 1934, só possam realizar-se depois de se haver efetuado o pagamento da contribuição "Petrobrás", pelo proprietário.

dos nossos maiores, — a unidade nacional.

Se nas horas difíceis de nossa história, quando mais acúcia lavram as discordâncias internas, não podemos manter, coesa e forte a consciência de si mesma, uma Nação jovem, cuja voz só podia influir no mundo pela pureza e generosidade de seus princípios, hoje, ainda mais, devemos permanecer firmados para usufruir do prestígio e do relevo que a nossa pátria conquistou no cenário dos Povos.

Salvem do barbaquea. Retornem do fardo do trabalho, do estenuante cridar, do amor ardente ao Brasil, do amor novo que nasce vivo, sacrificando pelas liberdades de Deus.

Domingo, 1.º de Janeiro

ESPERANÇAS QUE SE RENOVAM

S E o ano que findou há algumas horas foi de muitas decepções para o povo, espera-se que o que acaba de chegar traga pelo menos uma alegria a todos: o afastamento da discórdia do seio da família brasileira. Mas esse afastamento da sisania não deve significar capitulações, conchavos e ajuntamentos político-partidários capazes de comprometer os destinos do regime e a segurança das instituições. As esperanças do povo se renovam hoje, e não há coração de brasileiro que não anseie por melhores dias para a sua pátria; não há espírito que não se sinta capaz de um mínimo de esforços e de sacrifícios para o bem comum. Mas se todos prometem, raros são os que cumprem. O povo, este cumpre seus deveres diuturnamente; suporta os sacrifícios que lhe impõem; acredita ainda em dias menos sombrios. O mesmo não se poderá dizer dos que têm responsabilidades em nossa vida pública, muito menos dos partidos e de seus líderes, todos empenhados na guerra das posições e dos favores fáceis e rendosos. Não há clima de renúncia em parte alguma. Acorrem pressurosos às vantagens do Poder, do Tesouro, esquecidos de que uma nação se constrói com a austeridade moral de seus filhos e também com a renúncia. Entretanto, neste limiar de 1975, já estamos a ver o esforço de partidos, em certos Estados, para "acertarem seus ponteiros", a fim de que saiam todos aquinhoados na hora das eleições que se avizinham. Não se diga que sejam acórdos de ordem patriótica. Em absoluto. Basta que se analise o que se pretende em Minas, união do PSD com a UDN, para se ter uma idéia de como o Brasil está ausente do programa desses políticos. O acórdo mineiro que está sendo elaborado, tendo o Sr. Benedito Valadares nos bastidores, visa essencialmente afastar da sucessão presidencial qualquer candidato que seja militar. Por que? Cíveis e militares são iguais e podem ocupar a presidência da República. Mas há aqueles que preferem, não por má-fé contra os militares, mas por interesses subalternos, afastar alguns nomes de militares do problema sucessório, para impedir que lhes caia a casa em cima. Então transacionam quando não podiam transacionar nunca. O senhor Milton Campos sai de seu mutismo e de sua consagrada medocridade de administrador, para se ensaiar a uma cadeira no Senado; outros colegas seus de partido querem reforçar a agremiação no Congresso (como acreditam eles que o povo seja ingênuo!), e por isso equacionam a questão do acórdo para obterem os lugares que desejam. São as mesmas cartas do baralho de outrora. Pouco ou quase nada mudou. E o PSD, que devia se contrapor a essas manobras da "eterna vigilância", manobras subalternas, porque a UDN não tem nada para dar, a não ser demagogia, nem mesmo espírito de conciliação, deixa-se envolver em Minas por um acórdo que está visivelmente contra qualquer candidatura militar que possa surgir.

Mas temos esperanças, pois estamos nos primeiros momentos de um novo ano, de que os homens públicos desta terra se dêem conta de que em Política todos os acórdos são possíveis desde que haja espírito de renúncia dentro deles e os superiores interesses da Nação estejam invariavelmente acima dos particulares. Não podemos nos iludir mais com a maneira de se fazer política entre nós. Temos de considerar o povo suficientemente adulto, a fim de que lhe possamos oferecer o espetáculo de homens que disputam postos para servir ao Estado, à Pátria, e não aos seus interesses como tem sido até agora. Precisamos renovar a nossa maneira de

— (Concluí na 4ª página) —

MORTE DO SEDUTOR — "A VEGETA" continua a fazer prosa na Itália. Rosalia Leone, natural de Palermo, casada e abandonada pelo Dr. Michele Pagano, esperou-o, a saída da escola de medicina, e matou-o com um tiro de revólver.

ESTILO RENASCENÇA — "Rebato" expostos na conhecida casa de Sr. Costeirão os desenhos de um edifício, no estilo Renascença, mandados fazer por uma companhia a que já nos referimos, para exposição permanente de horticultura, agricultura e de instrumentos de trabalho.

Além disso, no edifício haverá bailes e concertos. A diretoria é composta dos Srs. Dr. José da Silva Costa, Barão de S. Francisco, Eduardo P. Wilson.

É uma instituição digna do melhor acolhimento.

CEARENSE DE PEITO — "Um grupo de imigrantes residentes na cidade cearense Luis Francisco de Andrade e sua família, Andrade rejeitou os apressos e foi à polícia pedir providências".

ABJUROU A FE — "Vários periódicos europeus publicaram telegramas anunciando que a célebre cantora Adeline Patil, abjurou o cristianismo e abraçou outra religião com o fim de casar com o tenor Nicolini".

REUNIO SOCIAL — "O nosso amigo o Sr. Pedro Gracie abriu os belos salões da sua magnífica morada da rua do Senador Vergueiro com uma esplendida reunião, onde brilhava o que há de gentil e elegante no bairro".

Danson-se até de 1 1/2 da madrugada, e o serviço foi soberbo. E' desconhecido acrescentar que a Sra. e o Sr. Gracie, suas filhas e filhos, a todos capitivaram com a amabilidade de suas maneiras, e a franqueza com que trataram os seus convidados".

FELICIDADES!

A todos os meus leitores um muito grato e atencioso abraço de quem durante o ano inteiro dispensaram a "De Camarote".

Obrigada, queridos. Esta seção não é minha: é de vocês. Os inúmeros votos de felicidades que estou recebendo e que aqui agradeço, emocionada, só me estimulam a prosseguir na mesma rota.

Pois aqui se dão os nomes aos bois. E Fala Ano Novo.

ADEMAR

Ademar concedeu uma entrevista dramática de fim de ano. Estamos, asseverou, na última hora, e o povo morrendo à fome ou passando miséria, os escândalos sucedendo-se, os problemas fundamentais (produção, transporte, energia, etc.) ainda sem solução, as autoridades inoperantes, apáticas, insensíveis, imóveis, a administração ausente, etc., etc., etc. O que é tudo verdade.

Mas, que fazer? Salve-nos, Ademar, salve-nos...

GILBERTO AMADO

Chegou o grande Gilberto Amado para mais uma estada. Infelizmente Ilgeira como sempre, entre nós.

Gilberto, glória do Brasil, um dos maiores pensadores e homens públicos da atualidade, acaba de obter outra consagração mundial com sua reeleição por mais cinco anos para membro da Comissão de Direito Internacional da ONU.

Um beijo para você, querido! (Com ele, dada a diferença de idades, não há perigo, como o não há mais com Papai Getúlio...)

"GETULINHO CARIOCA"

Encontrei à porta da Câmara Municipal um cavalheiro que se mostrava desesperado pelo fato de há quinze dias tentar, sem resultado, avistar-se com o vereador Arcelino Lima. E' que — explicou — o vereador lhe deve determinada importância em dinheiro, que a vítima está há uma quinzena para receber, inutilmente.

Da vez passada, quando o não conhecia bem, votei em Arcelino Lima. Agora jamais o farei. Essa história de "Getulinho carioca" só pega mesmo para os trouxas.

MACACO, OLHA TEU RABO...

Dis Ibrahim Sued (a "gaffe" em forma de turco) que nunca viu tanto mau rabo como o das novas câmaras da seleção brasileira de futebol.

Nunca, Ibrahim? Ora, meu-se Sal, turco!

NÃO QUER NADA

O "Cangaceiro" Lima Barreto pediu socorro a Papai Getúlio para salvar o cinema nacional. O que o Lima quer, todos querem.

Não é mesmo, "Dr." Junqueira?

ANTISTA

Meu querido amiguinho o velho repórter fotográfico Severino Nunes, que durante tantos anos serviu no Palácio do Catete, dedica-se, hoje, a especialidades verdadeiramente artísticas de sua pro-

FALAS A TUPA

ENOCH LINS



Com o Ano Novo que hoje se inicia, encaminham-se as forças políticas para a primeira grande batalha da sucessão, a travar-se dentro de 10 meses. Os planos estabelecidos para a gigantesca ofensiva do outono, não foram ainda divulgados pelos partidos em luta. Mas, um breve retrospecto das atividades dos seus líderes, um relance do que fizeram no Ano que se findou, não deixa dúvidas de que os primeiros "entrevistos" serão animados pelo ódio e pela deslealdade, pois ódio e deslealdade foram o denominador comum na linha política da grande maioria dos nossos homens públicos. A tração campeou à larga, despertando no instinto de cada um a vontade cada vez mais forte de prevaricar, como se os homens públicos tivessem o mesmo destino das mulheres públicas, e fosse de boa ética o adultério moral em que viveram.

Não vamos citar nomes nem lembrar casos que justificariam de pleno as nossas previsões. Seria monótono demais pela enfadonha relação que teríamos de fazer, reunir homens de alguma compostura ou de verticabilidade moral a toda prova, com essa nova forma de mesallina que transforma palácios governamentais em bordéis. E seria um vexame para aqueles que ainda têm dignidade, a simples figuração nesse relatório, em que entrariam como certas imagens sagradas entram no quarto do vício onde se negocia a carne e se vende o prazer a prestações.

O que vale recordar neste princípio de ano e nessa aproximação do fim é que desgraçadamente esses falsos líderes proliferaram com volúpia intraduzível e desceram aonde mais podiam descer, como aquela figurinha louca do cancionário popular que tanto desejava subir mas que para subir como desceu... Dessa forma, a ser verdadeira a expressão do velho populi vox Dei, esses traidores que desceram tanto para subir, no sumário a culpa das pregações democráticas para o grande julgamento do Tribunal das urnas, não vacilarão em usar de todos os meios para sobreviverem, nem que seja reproduzindo o episódio histórico do nome Caramuru, "dando um tiro para impressionar os que lhe iam fazer justiça", com isto adiando e julgando que pode tardar mas virá.

Já estamos ouvindo e tomando conhecimento de falsas a Tupã, em que sob a capa demagógica de ditirâmbos patrióticos, um caramuru-curiboca, neto espiritual de Jeca-tatú e sem alguma das poucas qualidades daquela personagem que Monteiro Lobato criou para a nossa delícia, — verdadeiro milagre de bobeira — pretende exaltar-se do mal que gerou, do desprestígio a que reduziu um grande Estado, que sempre foi o maior, mas que, em tempo algum, foi tão insignificante, pesou tão pouco na balança da política brasileira quanto durante o tempo de sua gestão.

Depois do discurso de Tupã, é possível que venham outros "tiros" desse caramuru caboclo, sob forma de apelos veementes de união, "para que não volte a corrupção em 1955" como se houvesse corrupção maior que aquela que envampiriza a moral com o brilho falso da palavra não cumprida.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Resão. A distância que vai com efeito, de um lugar como Severino para um "lombo-lombo" é a mesma do céu para a terra.

Não sei por que a Carmen de Andrade se chama o Severino de "Soprano".

MUDADO

Paulinho Andrade Lima está no Rio. Paulinho, como se sabe, é agora "paulista" e homem sério. Nunca mais fará, provavelmente, aquelas lutas monumentais com o Gabriel e a Suzette.

OUTRA DO IBRAHIM

Ibrahim Sued (a "gaffe" em forma de turco) escreveu uma crônica inteira para dizer que "a senhora Elizinha Gonçalves telefonou de Paris para a família".

Qual, Ibrahim! Ito cronista mundano é o mesmo que "boxeur" de lutas tocando Debussy.

Sal, bebo! Sal, turco!

POR EQUIDADE

Parece que José América, humanizando-se, concedeu o prazo de vinte dias para que a Tesouraria Adalgisa Campos repenha o dinheiro desaparecido do DCT.

E' justo. Há tanto ladrão solto por aí, e ainda dando cartas e levando de mão.

Depois, não acredito que Adalgisa seja culpada. Cato Dias Batista deve ter passado por lá.

Na certa.

LEITORES

Outro leitor meu, Januário da Rocha Branco, enviou-me, também, cordial carta de Boas-Festas e Fala Ano Novo, votos que retribuo prontamente. Aos poucos, e de acordo com o espaço disponível, irei registrando essas desavaneadoras manifestações a "De Camarote".

De qualquer forma, muito grato a todos vocês.

MENGO!

De meu leitor Waltemir Tralano recebi amável telegrama de parabéns a "De Camarote" por mais uma das grandes vitórias do Flamengo.

Obrigada, querido.

O palhaço do dia



Entrou hoje, rampando o ano, todo sacripantado, o equívoco Jacinto de Thormes, que se julga conhecedor de elegância (feminina) e por isso em seus concursinhos comete os maiores injustiças para com damas e senhoritas verdadeiramente elegantes.

Jacintinho, que não dorme de toca, apesar das aparências, gosta muito de cheques ao portador. Sal, bebo. Sal, dadas. Sal, jabarutais!



OS SABICHÕES

Hoje, primeiro dia do ano, todos sem compromisso. Não quero paulificar vocês com conversas metafísicas. E, então, como sempre, vou contar-lhes dois ou três enalódzinhos acontecidos com meus amigos do rádio. O primeiro é o "Black-outs", que, como bom paulista, troca o "a" pelo "e". Não diz calma, diz calma; não diz soldado e sim caordado. Pois o "Black-outs" teve que cantar um samba, onde existia a palavra Olga, mas pronunciava corpa. Vitor Costa, seu bom amigo advertiu-o:

— Não se diz "Orga", meu caro. É Olga... Olga... Olga...

Black-out parcos compreender. E, no dia da estreia, o bom cronista, todo comprometido de que não erraria, mandou o samba:

Olga... é Olga...

E, completando a frase:

Eu vou p'ra casa

Por que hoje estou de corpa...

Bem, muito pior do que o "Black-outs" foi o Waldeck Magalhães que, tendo de anunciar ao Andrew Sisters, sem saber que existissem em inglês quer dizer irmãs, chamou o Zé Bacuran:

— Professor, você já conhece as irmãs Sisters?

E o nome bom Orlando Silva, coitado... Este piedoso crista, que, ao ouvir falarem "Mulheres de Balneario" (trintanas) disse lavejar e se escara cheio das boas, teve certo dia, que ler, em primeira edição, um samba "Enxá me de abelhas". E, todo enfeitado, anunciou:

— E agora, "Encha-me de abelhas"...

Quem se sencheu, (com perdão da palavra), foi o auditório.



STRANHA PRETENSÃO

mostrou um grupo de marchantes e açougueiros de São Paulo ao procurar as autoridades policiais. Revelaram a intenção de obter licença para matar cavalos para o abastecimento de carne à população.

Sentindo profundo abalo, seu irmão chorou, num surto — Depois de bite à cavalo virá guisado de burro!

Sem ilusões

TEREMOS nosso salário mínimo dentro em breve. E' uma necessidade, pois o custo de vida não para de subir. Entretanto, a ilusão de que as coisas vão melhorar para os alcançados, será efêmera, já que a vida subirá mais ainda. E uma fatalidade e ninguém evitará que isso venha ocorrer, pois os empregadores vão tratar de se compensarem pelos novos encargos. O círculo vicioso de aumento de salário, na solução, não resolve o problema, não baixa o custo de vida. Mas enfim, já que não temos uma coisa, devemos arranjar outra.



— "Deus, veja, a Copa do Mundo está para nós" (Zezé Moreira).

Pre Seu GOVERNO

A SURPRESA

(Charge de Pena Azul)

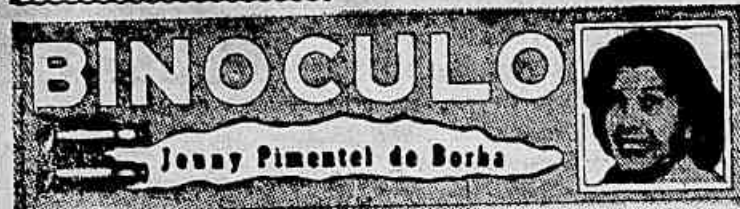


Joaquim — Água, Manel, água...

Manuel — Boas festas... boas festas.

Novos investimentos norte-americanos destinados ao Brasil

VIDA SOCIAL



A POESIA DA MEMÓRIA

... Já que estamos como o desvalde herói de Cervantes encantados pelas histórias de cavalaria, lembremo-nos que os cavaleiros da lenda costumavam batizar as suas espadas. Nas canções de gesta, a espada de Rolando é denominada Durendal. Na "Canção do Rolando" o herói, percebendo que ia morrer, dirige-lhe um tocante adeus, tentando, em vão quebrá-la contra um rochedo, esquecido talvez, de quem a forjara, como a maior parte das espadas famosas, o ferreiro Golum, o Weland místico das epopeias germânicas...

Não, a culpa não é exclusivamente de Don Quixote. O melhor será nem se passar os olhos sobre as narrativas dos cavaleiros andantes. Mas me digam se não é lindo isto...

União José Cabral —

Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalício do sr. Claudionor José Cabral, antigo auxiliar dos Serviços de Comunicações do Palácio do Catete e do Palácio da Ingá e prestigioso político fluminense. O aniversário, atualmente servindo no Gabinete do Ministro da Saúde, terá oportunidade, amanhã, de receber expressivas demonstrações de simpatia e de apreço de seus inúmeros amigos, que são admiradores das suas altas qualidades de espírito e de coração.

ANIVERSÁRIOS

Sra. Silêa Rodrigues dos Santos — Vê passar o seu aniversário natalício, hoje, a Sra. Silêa Rodrigues dos Santos, esposa do sr. Flávio dos Santos, funcionário do Departamento da Imprensa Nacional. Em sua residência, na vizinha capital fluminense, a aniversariante oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações.

Noêmia Norma — Completa o seu 1º aniversário natalício, hoje, a galante menina Norma, filha do sr. C. Gomes de Mattos, chefe de Publicidade da editora de Notícias e de Marques Engenharia.

Sra. Cira de Siqueira Brasil — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da sra. Cira de Siqueira Brasil, esposa do capitão João Bruno Brasil, tabelião, aposentado, no Estado do Rio.

Dr. Almir Mendes de Sá — Aniversará a data de amanhã, o transcurso do aniversário natalício do dr. Almir Mendes de Sá, conceituado cirurgião - dentista, em Niterói e um dos líderes do Partido Social Trabalhista, no Estado do Rio.

CASAMENTOS

Sra. Marieta Bruno-Sr. Ilberio Rodrigues — Realiza-se, amanhã, às 17.30 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres à Rua dos Inválidos, o enlace matrimonial da gentil srta. Marieta Bruno, filha do nosso companheiro de trabalho, sr. João Bruno, chefe das oficinas de impressão deste matutino, e de sua esposa, sra. Eunice Afonso Bruno, com o sr. Ilberio Rodrigues, filho do sr. Antônio Albacete Rodrigues e de sua esposa, sra. Pilar Velasquez Rodriguez. Os noivos receberão as pessoas convidadas, à Rua Niterói número 1351, 3º andar, no Rio Comprido.

Sra. Ivetta Benvenuto-Ornela — Enoch Lima — Consagra-se, ontem, às 10 horas, no Pretório, a distinta srta. Ivetta Benvenuto, filha da ex-sra. Iray Benvenuto, e o jornalista Enoch Lima, filho do sr. Adolpho Eduardo Lima. A cerimônia religiosa terá lugar amanhã, dia 2, em João Pessoa, no Estado da Paraíba onde residem os pais do noivo. O casal, entretanto, fixará residência nesta capital.

VI. JANTES

Sr. Sol A. Schwartz — Acompanhado de sua esposa, está em tournée de um mês pelos países da América do Sul, o sr. Sol A. Schwartz, presidente dos Cinemas da RKO, um dos mais importantes circuitos nos Estados Unidos.

O sr. Schwartz é portador dos maiores entusiasmos e encorajamentos do Presidente do Conselho desse circuito, sr. Alberto A. List, e em relação à nova política de expansão da Cia. o seu plano é verificar as possibilidades de novos riscos nesses países. Com bastante satisfação, ele confessou, há mais tempo, o seguinte:

«Tenho tido bastante vontade de ver por mim próprio, as propostas tão interessantes que nos tem sido oferecidas, de tempos em tempos, nos países latino-americanos». Creemos que esta é a ocasião do sr. Schwartz poder chegar aos resultados de seus estudos a essas propostas.

AGRADECIMENTO

O sr. Julio de Resende Monsores, enfermeiro do Hospital Rocha Faria, vem a público externar seu agradecimento aos médicos, drs. Afonso, Gelson e Caselli, como também ao assistente Gerardo Tomé de Sousa e às enfermeiras que cooperaram na intervenção cirúrgica, a que foi submetida neste Hospital, sua filha Zeraide Calillo Monsores.

MISSAS

Nosso companheiro Antonio Osmar Tinoco está convidando seus amigos e colegas para a missa em ação de graças pelo restabelecimento de sua afilhada Elisabeth.

O ato realizar-se-á, domingo próximo, dia 3, às 10.30 horas, no Convento do Carmo (Largo da Lapa).

Serra Pinto — Depois de amanhã, domingo, será rezada missa em ação de graças pelo restabelecimento do nosso confrade de Serra Pinto, crítico teatral do «Correio da Noite». O ato terá lugar na Igreja de S. Judas Tadeu, nas Laranjeiras, às 10 horas da manhã e é promovido pela esposa, amigos e colegas do estimado homem de imprensa.

BATIZADOS

Rejane — Será batizada, hoje, na Igreja de Santa Teresinha, à Rua Mariz e Barros, a interessante menina Rejane, filha do sr. João Alves da Costa Filho, comerciante nesta capital, e de sua esposa sra. Nair Pinto Alves da Costa, funcionária do IAPC. Serão padrinhos o sr. João Alves da Costa e sra. Maria do Carmo Ferreira da Costa.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro eleito da Sociedade Beneditina de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Esperanças que se renovam

(Conclusão na 3.ª página)

agor, para que não tornemos cada vez maior o espaço entre o povo e os partidos, entre o povo e o Poder. Tempo é ainda para essa tarefa e os partidos têm homens capazes de entender o problema brasileiro, a fim de arancá-lo das malhas da política rasteira e sem consequências. Que o 1954 seja o marco de novos rumos. Esperanças ainda há.

Segundo o Departamento de Comércio quase um bilhão de dólares virão para o nosso país

Os meios oficiais norte-americanos informam que o Departamento de Comércio está preparando cálculos revisados sobre os investimentos diretos e privados de cidadãos ou empresas americanas no exterior, inclusive no Brasil, que possivelmente serão dados à publicidade, ainda por todo este mês de Janeiro. O fato tem grande significação, não há dúvida, porquanto quase um bilhão de dólares de investimentos privados destinam-se ao nosso país.

Outrossim, ainda em Washington, segundo fontes responsáveis é de se esperar um

aumento de importância no tocante às cifras dadas a conhecer em data recente. De resto, afirmam os mesmos círculos, que as novas estimativas abarcarão até fins de 1952 e, provavelmente, mostrarão que os investimentos privados diretos de empresas norte-americanas no Brasil «cane-garão a uma cifra aproximada de um bilhão de dólares». Consoante os cálculos oficiais sobre esses investimentos as últimas cifras correspondem a 1950, quando foram calculados aproximadamente 644 milhões de dólares, em comparação com 194 milhões em 1929. As notícias a esse novo investimento, trarão, indiscutivelmente, para o Brasil, uma notória ajuda econômica.



COM o Ano Velho que se extingue cessam também as atividades da Comissão Parlamentar de Inquérito, nomeada pelos vereadores para apurar o «affaire» caminhão-feira. Como se sabe, antes do encerramento da sessão legislativa, o plenário aprovou medida dilatando o prazo da Comissão, que continuou se reunindo, até 31 de dezembro, não obstante o período de recesso parlamentar.

CABE, agora, portanto, a investigação lógica de saber se resultaram satisfatórios os trabalhos da Comissão. E a resposta, conquanto prevista, é a de que voltamos à estaca zero, com os vereadores aguardando marco para resolver se a Comissão deve ou não desintegrar-se.

OUTRO dia registramos o ponto de vista do relator Gladstone Chaves de Melo, quando o vice-líder udenista deixou bem caracterizado o seu ponto de vista a respeito da competência dos legisladores locais para tratar de assunto regido por lei substativa. Não acreditava ele no poder da Comissão, por não serem as atribuições dos vereadores da mesma amplitude das que levaram os deputados federais a constituir comissões de inquérito. Todavia, não negava apoio para apurar fatos escandalosos da administração, até ficasse comprovada a ineficácia da Comissão.

NESTE pé as coisas, podemos antecipar que a Comissão Parlamentar de Inquérito dos vereadores perdeu a razão de ser. Os seus membros vão gozar as férias a que têm direito. E, em março, Gladstone resignará pelos motivos expostos.

TAMBÉM no reinício dos trabalhos da Câmara Municipal, o secretário de Agricultura, que não deu pelotas à Comissão, terá retornado à sua cadeira de vereador, para efeito de desincompatibilização no pleito eleitoral a que vai concorrer à reeleição. Sua presença novamente no Legislativo poderá precipitar o encerramento da discussão, com a troca da condição de administrador pela de legislador. Ou, se persistir o interesse da Câmara em apurar os fatos denunciados, o ex-secretário João Luiz de Carvalho, depondo na qualidade de vereador, pode fazer luz sobre o escândalo dos caminhões, resguardado por imunidades. Um novo rumo, por conseguinte, está previsto para o caso.

NA penúltima reunião da Comissão, foi proposta pelo edil Hiram Dutra, a proibição de um jornalista continuar assistindo aos trabalhos, sob o pretexto de o mesmo, agindo com parcialidade, ter atingido pessoalmente o autor do requerimento. Gladstone votou contrariamente à antipática medida que repercutindo desfavoravelmente aos que a aprovaram Afinal de contas, pela Lei de Imprensa, o jornalista era apenas suscetível de fazer uma retificação. Ou a responder a processo. O critério da proibição é inédito e inconstitucional.

Beba MATE GELADO Sómente em Carrocinhas

Exija
COPO CHEIO

BOM DIA.
1954

(Conclusão da 1ª página)

pera, mês por mês, semana por semana, dia por dia, das surpresas que Você tem para cada um de nós. Não importa se não podemos desvendar de hoje, tais surpresas. Mas uma coisa desejamos de Você: traga em sua mala da viagem paz de espírito, Fé, Esperança e Caridade para todos os brasileiros, para os filhos desta terra. Que Você traga também um pouco de juízo e bom senso para os nossos políticos, e que os preços não subam mais.

Entre, 1954, e que sejamos todos felizes com o seu reinado. Nesta hora, esses votos são também para nossos leitores, nossos amigos e companheiros de trabalho.

Benvindo seja, 1954, com as graças de Deus.

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVRERES E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 104 — RJ
FUNDADA EM 1864

A CIDADE SE DIVERTE

As festas de ontem em comemoração à passagem do ano — Os bailes de amanhã

A capital da República, viveu ontem uma noite memorável, de animação crepitante e muita alegria. No ensejo de comemorar a última vibração do relógio universal, com a arrancada da derradeira folha de 53, o público carioca saiu à rua, e festejou de maneira ruidosa a passagem do ano. Justamente às 24 horas, a animação estrugiu, quer nas ruas, nos salões das sociedades, quer mesmo em casa no seio das famílias. A batida de confetti promovida pela A.C.C., na Avenida Rio Branco, decorreu num ambiente de animação, registrando-se ali os desfiles das Escolas de Samba, e do Rei Momo 1 e Único, que veio abrilhantar a festa carnavalesca da Avenida Rio Branco. Tudo sorriu na mais perfeita ordem e na maior alegria e animação, constituindo o Grito de Carnaval da cidade.

OS BAILES DE ONTEM

Festejando a passagem do ano, todas as sociedades carnavalescas, recreativas e mesmo esportivas, realizaram estupendos bailes a fantasias, que tiveram brilhantes e animados transcurso. A festa maior da noite foi indiscutivelmente a dos Tenentes do Diabo, que comemorou o 95º aniversário de fundação, realizando notável festa, seguindo-se as que foram realizadas pelos Democráticos, FFenianos, Bola Preta, Sossêgo, Embaixadores, pelo mundo carnavalesco, na Banda Portugal, Orfeão Português, Orfeão Portugal, Internacional de Regatas, Líder Clube, Casa dos Barginhos, Clube da Aeronáutica, Tijuca Tennis Clube, Botafogo F. R., Fluminense F. C., Vasco Flamengo e outras agremiações recreativas e desportivas.

AS FESTAS DE AMANHÃ

Amanhã, o primeiro sábado do ano, terá início a temporada gr-



A Estátua da Liberdade, famoso monumento no porto de New York, vista de um helicóptero. Símbolo de liberdade e de esperança para milhões de imigrantes que têm chegado aos Estados Unidos desde a inauguração da Estátua, em 28 de outubro de 1886, representa hoje a realização de esperanças para milhares desses mesmos imigrantes, seus filhos e netos, os quais sempre visitam o monumento.

A Estátua foi dada, em sinal de amizade, pelo povo da França ao povo dos Estados Unidos, e é obra do famoso escultor Frederic August Bartholdi. Representa a Liberdade, se livrando das cadeias. Seu braço direito, erguido, sustenta uma tocha, e o mão esquerda segura uma tábua que simboliza a Declaração da Independência dos Estados Unidos. (Foto USIS) MD-5445.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:
R. ASSEMBLEIA 56-1.º andar

Tel.: 42-3835

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA, 88

Tel.: 45-5893

16 m/m — FILMES — 16 m/m



SERIADOS — LONGA METRAGEM

SHORTS

A melhor Filmoteca

Projetores e Acessórios

Rua Araújo Porto Alegre, 28, sob/H. a. 1. Tel. 32-5218 - Rio de Janeiro

GANHE CR\$ 1.000.00

Ouvindo todas as quintas-feiras das 21.30 às 22 horas

Na Rádio Mauá, o programa Divertimentos...

Com Fred William, Ayr Moreira e Emy Santos

Ganhe Cr\$ 1.000,00 escrevendo para Euclydes Duarte

na RÁDIO MAUÁ

DIZENDO:

Sou ouvinte do Programa DIVERTIMENTOS...

SEU NOME E ENDEREÇO

O racionamento de energia em 1954

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE CULAR
Consultem nossas taxas

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENTAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOZ
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 28-9389

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de mulheres e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas de segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5818

PRÍNCIPE DOS MÓVEIS
Símbolo de qualidade e bom gosto
A maior e melhor organização de móveis da Leopoldina oferece a Vossa Senhoria o que há de melhor em móveis de todos os estilos, para o encanto e o adorno do seu lar.
VENDAS A LONGO PRAZO — PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA — EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA URANOS Ns. 1.211 e 1.213 — RAMOS
Aos domingos, aberto até às 12 horas

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produtos químicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO)

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES
BANDEIRANTE LTDA.
RUA DO RIACHUELO, 35 — (Lapa) — TEL. 32-9463
MADEIRAS EM GERAL
Plano para construções — Fôrro — Soalho — Tacos — Esquadrias — Ladrilhos — Pregos — Telhas — Tijolos — Pedra — Cal — Areia — Cimento — Bancas de Marmorite e outros materiais do ramo.
FAZEMOS COLOCAÇÃO DE TACOS
VENDAS POR ATACADO E VAREJO
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

PRESENTE DE FESTAS OS PREÇOS DA
CASA JOANINHA
Dezenbro, mês dedicado às festas, a Casa Joaninha dedica aos seus amigos e clientes os preços de festas em todos os seus artigos. Sêdas, lãs, algodões, chita, e uma completa seção de cama e mesa com preços de verdadeiro Papai Noel.
CASA JOANINHA
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 49
MADULEIRA

Normas aprovadas pelo C.N.A.E. - Mantida a cota vigente - Isenção de restrições para as residências cujo consumo mensal não exceda de cem quilowatts
Hospitais e casas de saúde

Durante várias horas, o Conselho Nacional de Energia Elétrica, presentes os seus membros gerais Pío Borges, presidente, A. Junqueira Aires, relator, coronel Alcy de Paula Freitas, José V. de Albuquerque Lima e o comandante Miguel Magaldi, discutiu a solicitação da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, relativamente ao fornecimento de energia elétrica a esta capital. Após ter sido longamente debatido o assunto, foi baixada a seguinte resolução:

Art. 1.º — O Conselho Nacional de Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe conferem o decreto-lei nº 4.295, de 13 de maio de 1942, e o decreto nº 552, de 2 de outubro de 1942, e atendendo ao que requereu a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, no processo nº 1.541-53, assim como ao que informou sobre o assunto a Comissão de Racionamento;

Considerando que não se pôde normalizar ainda, por várias causas, o fornecimento de energia elétrica no sistema da concessionária;

Considerando que, apesar da instalação de novas unidades na usina de Forquilha, calcula a empresa que subsistirá, durante o ano de 1954, um déficit da ordem de 117 milhões de kw-h no balanço entre a solicitação e o fornecimento previstos;

Considerando, portanto, nessas circunstâncias, que o consumo de energia elétrica não prescindirá da regulação e controle;

RESOLVE:

Art. 1.º — Os consumidores de energia elétrica de qualquer classe ficam adstritos à cota já fixada e vigente.

Art. 2.º — Os consumidores domiciliares, cujo consumo mensal não exceda 100 kw, ficam, dentro desse limite, isentos de restrição.

Art. 3.º — Para os novos consumidores prevalecerá a cota que a Comissão de Racionamento estabelecer.

Art. 4.º — Ficam isentos de restrição os hospitais e casas de saúde, que, entretanto, promoverão as medidas internas possíveis para economizar o consumo de energia elétrica.

Art. 5.º — Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações: I) — advertência, na primeira falta; II) — suspensão do fornecimento até oito (8) dias, na reincidência; III) — suspensão do fornecimento até trinta (30) dias, na terceira falta; IV) — suspensão, por tempo indeterminado, quando se verificar nova reincidência.

Art. 6.º — O suprimento de energia elétrica a outras concessionárias será reduzido de 50%, podendo, porém, ser mantido o suprimento atual enquanto houver sobra de energia disponível.

Art. 7.º — Compete à Comissão de Racionamento, instituída pela Resolução nº 768, de 11 de junho de 1952, dar execução às presentes disposições e orientar sua aplicação, assim como resolver os casos omissos e adotar as medidas de emergência que se impuserem, cabendo referendos do Conselho Nacional de Energia Elétrica.

Art. 8.º — A empresa concessionária prestará a Comissão de Racionamento todos os informes que forem necessários ao desempenho de sua incumbência, habilitando-a, além disso, a medir o alcance e o resultado das providências adotadas e sua repercussão no funcionamento do sistema.

Art. 9.º — Sem prejuízo dos consumidores locais de cada sistema, fica autorizado o intercâmbio de energia elétrica entre o Rio e São Paulo, conforme esquema que for proposto, e, não, ao Conselho, por intermédio da Comissão de Racionamento do Rio de Janeiro e do Departamento de Água e Energia Elétrica de São Paulo.

Art. 10.º — A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, deverá iniciar, no menor tempo possível, as obras de regularização da rio Paraíba, a fim de evitar a repetição anual das medidas de racionamento, inteirando o Conselho, dentro de noventa dias, das providências que tiver adotado para tal fim.

Parágrafo único — Para complementar seu sistema, deverá a empresa apresentar dentro de seis (6) meses, o programa de instalação de uma central termo-elétrica.

Art. 11.º — A presente Resolução vigorará a partir de 1 de janeiro até 30 de junho do corrente ano.

Art. 12.º — A presente Resolução vigorará a partir de 1 de janeiro até 30 de junho do corrente ano.

Art. 13.º — A presente Resolução vigorará a partir de 1 de janeiro até 30 de junho do corrente ano.

Art. 14.º — A presente Resolução vigorará a partir de 1 de janeiro até 30 de junho do corrente ano.

Art. 15.º — A presente Resolução vigorará a partir de 1 de janeiro até 30 de junho do corrente ano.



mais um
ano...

e a vida
continua!

Quando soar a
passagem do ano, é chegado
o momento de V. recapitular o
passado e renovar os bons propósitos para o novo
ano que se inicia. Nesse instante, lembre-se
de que a sua família depende de V. e o
futuro está em suas mãos... lembre-se de
um seguro de vida! Com esta segurança, os
anos virão felizes e a tranquilidade viverá
em seu lar, sejam quais forem as circunstâncias!



A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Av. do Brasil, 123 - Rio de Janeiro

SAUDAÇÃO DE ANO NOVO

O Sr. Luis Corrêa, Diretor-Geral do SAPS, fez distribuir a seguinte mensagem dirigida aos funcionários e frequentadores daquela autarquia:

"Faz pouco tempo que me encontro à frente do SAPS. Sinto-me, no entanto, à vontade para dirigir-me aos trabalhadores que frequentam os serviços desta autarquia, porque já senti os seus problemas, as suas reivindicações, tal como se fosse um de seus velhos companheiros. E é por isso que na despedida deste ano, quero levar a todos o meu aperto de mão, na certeza de que, como amigos, poderemos marchar juntos no ano que se inicia, procurando sempre as melhores soluções para os problemas comuns, dentro da órbita das atribuições e finalidades do SAPS.

Quero, portanto, nesta pequena mensagem, dizer a todos que procurarei, com o máximo empenho, não desapontar a ninguém realizando, na medida do possível, o amplo programa de expansão e desenvolvimento do Serviço de Alimentação da Previdência Social, de maneira que mais e melhores benefícios possam ser colhidos por todos os que, com a parcela de suas contribuições aos órgãos de previdência social, constituem o esteio econômico e financeiro desta instituição.

Procurando dar o verdadeiro sentido social à política alimentar inaugurada em nosso país pelo Presidente Getúlio Vargas com a criação do SAPS, posso assegurar que nada será esquecido, nenhum esforço será poupado, de acordo com as nossas possibilidades, para proporcionar aos trabalhadores o conforto de uma assistência alimentar perfeita, como um direito que se lhes assegura pela sua própria participação na vida da autarquia.

Aos esforçados funcionários desta Casa, que tanto têm contribuído para o seu desenvolvimento, não raro à custa dos maiores sacrifícios, quero também manifestar a minha expressão amiga, reconhecendo que sou a magnífica contribuição que tem dado à minha administração. Neste ensejo, é-me grato declarar que tudo farei no sentido de melhorar as condições de cada um e de todos em geral, dentro de um plano de reestruturação de pessoal que obedeça as reais necessidades do Serviço.

Exigindo como tenho exigido, o máximo do funcionamento, é natural que, por um dever elementar de justiça, saiba reconhecer e louvar o esforço, a dedicação e o entusiasmo de quantos fazem do SAPS uma instituição verdadeiramente moderna, e motivo de justo orgulho da administração pública brasileira.

Que 1954 traga a todos, frequentadores e funcionários, dias melhores e mais felizes — são os votos que sinceramente faço do fundo do coração.

Sexta-feira, 1 de Janeiro de 1954

Página 5

GAZETA



COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem obter uma consulta cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta, com a maior clareza possível e ao correr da pena sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessado sobre as linhas. É necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano do nascimento e a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para o professor Jôe Ramath "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aqueles que preferirem receber pelo Correio, a resposta à sua consulta deverão remeter um envelope selado juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que quiserem obter consulta pessoal grátis com o professor Jôe Ramath deverão seguir as seguintes instruções.

- 1) — Recortar, cuidadosamente, o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.
- 2) — Colocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni 142, Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta, no qual constarão o dia e hora da mesma consulta.
- 3) — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o professor Jôe Ramath não poderá ter cupões com o mesmo número. Por este motivo, os cupões, cada dia, apresentam um número novo.

Cupão n.º 11

Cidade Estado

Nome

Pseudônimo para a resposta

Dia, mês e ano de nascimento Hora

Cidade em que nasceu

Residência N.º

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO E I FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

Comunicado

De ordem do Senhor Presidente, comunicamos aos interessados que o prazo para recebimento de inscrições para participação na Exposição do IV Centenário e I Feira Internacional de São Paulo, foi prorrogado até o dia 28 de fevereiro de 1954.

São Paulo, 23 de dezembro de 1953.

(a) **WALDEMAR RODRIGUES ALVES**
Diretor do Serviço de Exposições Industriais e Comerciais

SEJA AMIGO DOS SEUS OLHOS

Um técnico que proporciona economia e exatidão de sua receita médica

ÓTICA BUENOS AIRES

(Oficina própria)

RUA BUENOS AIRES N. 220 — SOBRADO

Bicicletas. Máquinas de Costura, de Lavar Roupa e de Escrever, Ventiladores, Enceradeiras, Aspiradores, Carrilhões, Liquidificadores, Discos nacionais e estrangeiros, Long-Play, Álbuns

Válvulas, Acessórios de rádios em geral. Utilidades domésticas.

Televisão, Rádios, Eletrolas, Fogões a óleo, Refrigerações.

J. Isnard S.A.
Comércio e Indústria

FILIAIS: RUA ANDRADAS, 53, 2.ª loja
Telefones: 23-4448

MATRIZ: RUA BUENOS AIRES, N.º 113
Telefones: 52-9112 — 52-9298

R. ALFÂNDEGA, 159, Tel. 43-4474 END. TELEG. "DRANSI"
RIO DE JANEIRO CAIXA POSTAL 1119

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-urinários ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 808 — às 14 horas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

amanhã

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000.00

CINEMA

Noticiário

EM ONZE DE JANEIRO SERÁ REVELADO O SEGREDO DE SETE PARA UM SEGREDO
Um dos filmes de maior suspense do ano será, sem dúvida, «Sete para um segredo» filme argentino da São Miguel, sob a direção de Carlos Borcosque. A publicidade não revelará absolutamente, o segredo terrível que era guardado por sete pessoas, entretanto adiantará que no romance há a história de uma linda mulher indomável que requetava os homens, fazia-os apaixonar-se doadamente por ela e depois abandonava-os não sem estimular neles a reação da disputa onde muitos arriscavam a vida. No elenco teremos a lindíssima Silvana Roth, Carlos Corés e o ator característico Juan José Miguel. O segredo impressionante só será revelado aqueles que virem o filme «Sete Para Um Segredo» que tem sua estréia marcada para segunda-feira, dia 11 de Janeiro, nos cinemas Asteca — Ipanema — Rian — Imperial de Niterói e Retópolis, da cidade das hortênsias.

MARLENE DIETRICH FICOU MAIS VELHA

Foi comemorado em Las Vegas, no último domingo, de maneira fabulosa, o aniversário natalício de Marlene Dietrich. De fato, ali, a famosa atriz iniciou sua carreira de cantora de «boîtes» com um «cachet» de 90.000 dólares por três semanas, e trazendo vestido de renda preta, com «roupa interior» mítica, ou, como preferem outros, inexistente... O Grande Hotel que a contratou ofereceu-lhe um bolo de aniversário de 180 quilos, no alto do qual se erguia uma reprodução, em açúcar, das pernas célebres da fabulosa estrela.

CUSTA POUCA A FELICIDADE

Paulo Geraldo, o gaúcho bauruense que São Paulo, roubou, estrela sensacionalmente «Custa Pouca a Felicidade» (Né?), a esplêndida e divertidíssima comédia que Geraldo Vietri dirigiu para Sérgio Azário, o produtor da Oceanina Filmes. O lançamento de «Custa Pouca a Felicidade», cuja leading-lady é a deliciosa Vera Nunes, um bombom de difícil, será numa próxima segunda-feira num grande circuito da cidade. A história é simples: um rapaz sincero ama uma garota que um certo teleco persegue até que uma evigila, a linda Nadia de Luccena, entra no bolo e o jacobule cresce pra chuchu... Egragadíssimo o enredo para os quiproquos de

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Pavilhões próprios

O Diretor do Serviço de Exposições Industriais e Comerciais faz ciente aos interessados que, de acordo com a Resolução n.º 18, de 16 de corrente, da Junta de Exposições, deliberou fixar prazo até o dia 20 de janeiro próximo futuro, para recebimento dos pedidos de construção de pavilhões próprios, no Parque Ibirapuera.

São Paulo, 28 de dezembro de 1953.

(a) **WALDEMAR RODRIGUES ALVES**
Diretor do Serviço de Exposições Industriais e Comerciais.

sucedem infinitamente quase... É o público rirá a bandeiras despregadas com esta inteligente produção nacional que dispensa o uso de olhos e a tela-guilotina, sendo boa mesmo em dimensão normal...

BOAS FESTAS

Recebemos, agradecemos e retribuímos os seguintes votos de Boas Festas, que recebemos: Irmex, RKO Radio Filmes S. A., Empresa Paschoal Segreto, Universal International, professor Almeida Cousin, McCann Erickson Publicidade S. A., Caixa Beneficente do Hospital Colônia Curupaiti, Ilse Elkins, Simira Belcar, Newton Evora.

PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE CINEMA NO I FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO BRASIL

O Departamento de Profissionais de Cinema da Comissão Executiva do I Festival Internacional de Cinema do Brasil comunica, às empresas produtoras e aos profissionais de cinema do Brasil, que os pedidos de credenciais à Secretaria Geral do Festival serão recebidos até o dia 20 de janeiro de 1954, improrrogavelmente. As cartas solicitando a expedição dessas credenciais deverão mencionar expressamente: nome do profissional, ator em que exerce sua atividade, nome e endereço da firma que representa, data de sua estada em São Paulo, e se serão acompanhados ou não, e por quantas pessoas.

Esses dados são necessários para que o Departamento de Profissionais possa fornecer, aos profissionais acreditados junto à Comissão Executiva, convites para as várias sessões do Festival.

O Departamento de Profissionais ressalta, desde já, que em virtude da grande procura de convites, esses serão fornecidos na véspera, não sendo atendidos, em hipótese alguma, os pedidos de convites para sessões do mesmo dia.

As cartas podem ser dirigidas ao Departamento de Profissionais do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, rua Guianases 1058, São Paulo.

CARTAZ

«PARIS É SEMPRE PARIS», no Rivoli — Art Palácio — Presidente e Rosário, das 14 às 22 horas.

«VIVENDO SEM AMOR», no Victoria — Azteca — Romy — America — Mem de Sá e Abolição, das 14 às 22 horas.

«DE TANGA E DE SARONGA», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«AO RUGIR DA TORMENTA», no Palácio — Copacabana — Leblon — Avenida — Marnac — Botafogo — Ir's — Tijuca e Santa Alice, das 14 às 22 horas.

«O PRAZER», no Pathé — Alvorada — São José — Nacional — Coliseu — Mauá — Iluminense — Para Todos e Baronesa, das 14 às 22 horas.

«QUO VADIS», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, em horário especial do meio dia às 21.30 horas.

«FREDO DA ESPERANÇA», (segunda semana) no Império — Alacka e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«O PIRATA SANGRENTOSO», no Odeon — São Luiz — Rian — Miramar — Ideal — Carioca — Madureira — Monte Castelo e Bonassuco, das 14 às 22 horas.

«CALIBRE 45» e «O GENIO DO CRIME», no Rex, a partir das 14 horas.

«REBELIAO DE BRAVOS», no Pax — Leme — Meier e São Pedro, das 14 às 22 horas.

«TARZAN NA TERRA SELVAGEM», no Lapa, das 14 às 22 horas.

«ERAM DOIS VALENTES», no Texas, das 12 às 22 horas acompanhado do último episódio da série «Visão Fatal». As 10 horas sessão especial com Grandes Festivais Carlinos.

«O AMOR NASCEU EM PARIS», no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

«OS AMANTES MALDITOS», no Rex, das 14 às 22 horas.

«UMA AVENTURA NA ÍNDIA», no Rio Branco, das 14 às 22 horas.

«ANDRÓCLAS E O LEÃO», no AnSta Cecilia, das 14 às 22 horas.

«CONHO DE ANDALUZIAS», no Bandeirantes, das 14 às 22 horas.

«A FOGO E SANGUE», no Marabá, das 14 às 22 horas.

«GLIDIA BAILEY, A PRATICHEIRA DE HAITI», no Novo Horizonte, das 14 às 22 horas.

Prosegue o sumário do caso dos caminhões-feira

No próximo dia 12, na 12.ª Vara Criminal, terá prosseguimento o rumoroso sumário do caso de Mani Crockett de Sá. Serão ouvidas novas testemunhas sobre esse processo que tanto vem empolgando a opinião pública.

Volta à presidência do Tribunal do Júri o Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz

O Tribunal do Júri vai contar novamente com os preciosos serviços do Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, já designado pelo desembargador Ary Franco, Presidente do Tribunal de Justiça.

Essas funções foram exercidas pelo juiz Roberto Talavera Brucce, que acumulava a presidência do Júri com a instrução criminal, onde continuará a prestar sua colaboração à causa da Justiça.

Início das atividades do Tribunal do Júri em 54

Sómente no dia 4 iniciar-se-ão as atividades do Tribunal do Júri para o ano de 1954. Da pauta de julgamento figura, como efetivo, Júlio Miguel Cândido da Silva, acusado de ter lançado fogo à sua amante. Esse réu será levado a julgamento, pela segunda vez, tendo sido, no primeiro julgamento, condenado à pena de 28 anos de reclusão.

Além desse réu, figuram como suplentes, Júlio Manoel de Andrade e Moacir Nunes.

CONSERVE A LINHA DO SEU AUTOMÓVEL

A «Oficina Triângulo» de propriedade de Carlos Gonçalves de Souza, o «Titi Carlos», está aparelhada com os serviços de lanterneteiro, mecânica, pintura e solda elétrica de oxigênio em quaisquer metais.

AV. SUBURBANA 8193

FRANCISCO DURSO

AGRADECE O SEU VOTO PARA VEREADOR

nas próximas eleições de 1954

Escritório Eleitoral: Praça da Bandeira n.º 1

Tel. 48-3835

Rio de Janeiro

CHICAO

O BICHO



Não obstante a campanha da Política, os bicheiros continuam a realizar o jogo da Bicha. A prova em contramão aos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	0577	5.º	8520
2.º	4003	M.	053
3.º	0498	R.	079
4.º	7455	S.	2

Carioca

Vovô

5945	9168
6237	9585
1494	7822
2029	7778
5705	0759

Palpites para amanhã

Os palpites que os bicheiros anunciam para amanhã são os seguintes:



8704 -- 0952

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Dezembro de 1953

MNR
MNY
KQA
TIJ
KSI
ABS

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir de terça-feira, dia 5 de janeiro de 1954, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO



TEATRO

CARTAZ

SERRADOR — BAGAÇO, por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSC — Studio 63 — No «Tempo do Onça», pela Companhia Juiza Barreto Leite, às 21 horas.

FOLLIES — «O, K Baby», pela Companhia Virginia Lane, às 20 e 22 horas.

DULCINA — «Obrigada pelo amor de vocês», pela Companhia Rodolfo Mayer, às 21 horas.

GLORIA — «Cupim», por Oscarito e Família, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — «Uma Mulher do Outro Mundo», pela Companhia Dulcina e Odilon, às 21 horas.

RECREIO — «Rel Momo de Toucas», pela Companhia Juan Daniel, às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Marreta o Bombo», com Evlúzio e seu elenco, com Gloria May e Elvira Pagá, às 20 e 22 horas.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes

iodoris
1000 PARA A BÓCA
TOCICO
GARGAREJO
COLUTORIO
ENBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODORIS — INDISPENSÁVEL, SEMPRE À MÃO EM CASA
LUA ROBERTO-FRANCO IODORIS LVA
RUA BARÃO DE ITANGÁ 10 — LVA

Rigoni, mais uma vez, líder

Notável fêto do frelo nacional — Levou ao vencedor três dos seus condutores — Castillo ganhou com Relansina e Incendiário — Resultados

Um belo espetáculo tivemos ontem no Hipódromo da Gávea. Número público lotou as dependências do majestoso Hipódromo para assistir a luta travada entre Rigoni e Castillo pela posse da liderança da estatística.

Rigoni abriu a contagem levando ao vencedor o cavalo Intermédio. Depois venceu com Galathéa e Grumete. Castillo, por seu turno, venceu com Incendiário e Relansina. Ficou assim o frelo paranaense mais uma vez como líder absoluto da estatística. Notável fêto a do frelo nacional. O público que compareceu ao Prado soube prestar a sua simpática homenagem ao popular homem do violão.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00 — A/S 14,20 HORAS

1º Intermédio L. Rigoni 56
2º Brown Boy A. Reis 51
3º Vergel J. Portillo 54
4º Intrepido E. Castillo 64

Não correram: Maco — Bosphorino e Waldorf.
Diferenças: 2 1/2 corpos e 3 corpos. — Tempo 74" 2/5 — Vencedor (3) 42,00 — Dupla (44) 145,00 — Placês (8) 27,00 — (10) 42,00 — Movimento do páreo Cr\$ 1.266.180,00.

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A/S 14,45 HORAS

1º Avadora J. Marinho 56
2º Pintera J. Portillo 52
3º Rarunha U. Cunha 56
4º Nhandinha E. Castillo 64

Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo 82" — Vencedor (2) 89,00 — Dupla (12) 179,00 — Placês (2) 37,00 — (1) 22,00 — Movimento do páreo Cr\$ 1.526.490,00.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A/S 15,15 HORAS

1º Saravence J. Portillo 56
2º Fúcia L. Rigoni 56
3º Capitania E. Castillo 56
4º Brinantina W. Meirelles 56

Não correram: BAMBÁ — SAMBISTA E BELEZA.
Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo 88" 4/5 — Vencedor (9) 14,00 — Dupla (14) 44,00 — Placês (9) 13,00 — Movimento do páreo Cr\$ 1.542.990,00.

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00 — A/S 15,45 HORAS

1º Relansina E. Castillo 54
2º Felino A. Reis 53
3º Fair Beagle L. Rigoni 56
4º Nightingale N. Pereira 53

Não correram: ALIVIADA — PALADIM — HELIA — SPENCER e C.G.T.
Diferenças: 2 corpos e 5 corpos — Tempo 76" 2/5 — Vencedor (3) 22,00 — Dupla (12) 62,00 — Placês (3) 17,00 — (5) 27,00 — (9) 17,00 — Movimento do páreo Cr\$ 2.103.820,00.

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A/S 16,15 HORAS

1º Incendiário E. Castillo 54
2º Jéca J. Baffica (*) 57
3º Egeu U. Cunha 52
4º Arroz Amargo R. Martins 52

Não correu ALTAMISA.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo 101" 4/5 — Vencedor (1) 20,00 — Dupla (13) 40,00 —

Placês (1) 12,00; (5) 20,00 — Movimento do páreo Cr\$ 2.101.580,00.

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A/S 16,45 HORAS

1º Monterrey J. Coutinho 56
2º Ze Gaucho L. Domingues 54
3º Uverá J. Baffica 54
4º Moreninha A. Reis 55

Não correram: IGINO — TIO BELINHO.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2 corpos — Tempo 92" 1/5 — Vencedor (3) 83,00 — Dupla (11) 98,00 — Placês (3) 31,50; (2) 32,00; (6) 45,00 — Movimento do páreo Cr\$ 2.068.140,00.

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A/S 17,15 HORAS

1º Galathéa L. Rigoni 56

2º Espadarte J. Baffica 56
3º Tio Toledo D. Ferreira 53
4º Phantia A. Reis 60

Não correram: OACHIMBO — GUABERU — BLUE MOON — ETON — TARASCON — BOSPHORINO e TARIMBEIRO.
Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo 97" 2/5 — Vencedor (1) 25,00 — Dupla (12) 59,00 — Placês (1) 13,50; (4) 16,00; (47)

Orf-Léne
TINGE MELHOR



QUEIXA - CRIME

O ex-chefe de polícia, general Alcides Elchegey, apresentou uma queixa crime contra o general Rogério de Albuquerque Lima, pelos crimes de calúnia e injúria. Teria o querelado, em entrevista concedida à Tribuna da Imprensa sob o título "O Elchegey acabou com o clube militar", publicada a 11 de junho, teria usado expressões consideradas como caluniosas e injuriosas pelo querelante.

14,50 — Movimento do páreo Cr\$ 2.418.490,00.

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A/S 17,45 HORAS

1º Grumete L. Rigoni 56
2º Jéca J. Baffica 56
3º Poncho Claro P. Tavares 54

Não correram: JUVENIL — CATÃO — FIDALGO — TOROPI — EMOETE — LINS — INTERMEZZO e AURORA MIRANDA — Diferenças: 3 corpos e corpo — Tempo 95" 2/5 — Vencedor (8) 34,00 — Dupla (23) 35,00 — Placês (8) 20,00; (4) 16,00 — Movimento do páreo Cr\$ 3.372.830,00.

Atenção Turfistas

EM NITERÓI

Só vale quem tem

"LOTÉRIAS"

MATRIZ: — RUA CONCEIÇÃO N.º 12

Telefone 2-0452

Nossos palpites para a corrida de amanhã

	Duplas
Fiore Stella -- Beleza -- Tucumana	12
Senta a Pua -- P. Finder -- Galanteio	12
Duroc -- Lilibety -- Tombadilho	13
Fribom -- Surubiu -- Turinês	12
Brulete -- Pintera -- Araruama	13
Soberano -- Sonhador -- Frondoso	14
Heliópolis -- Los Angeles -- Horatio	12
Socorro -- Citor -- Calido	14

Programa, cotações, montarias e informes

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — AS 14,20 HORAS — RECORDE: NEW COMER 98" 2/5

1-1 P. Stella O. Macedo	2	27	56	Força da carreira. Deve ganhar. Séria competidora. Está na turma a turma é aborrecida. Difícil. Tem possibilidades. Atuou bem. Bem montada tem chance de ganhar. Será das primeiras. Melhorou ligeira mas é de surpresa.	2º de Itapera-Beleza	83"15-1300-AL	H. Souza
2-2 Beleza J. Baffica	6	30	56		3º de Itapera-Flore Stella	83"15-1300-AL	J. Nascimento
3-3 Aluete D. Azeredo	1	50	56		4º de Itapera-Flore Stella	83"15-1300-AL	J. E. Souza
4-4 Aluete A. Araujo	4	40	56		5º de Itapera-Flore Stella	83"15-1300-AL	J. Lourenço
5-5 Boa Nova J. Vieira	7	35	56		6º de Sambista-Dona Chica	77"15-1200-AM	B. Carvalho
6-6 Tucumana W. Meirelles	5	30	56		7º de Vianinha-Beleza	77"15-1200-AL	C. Gomez
7-7 Flezeia W. Oliveira	3	35	56		8º de Sambista-Dona Chica	77"15-1200-AL	L. Benites

2.º PAREO — 1.900 METROS — CR\$ 42.000,00 — AS 14,45 HORAS — RECORDE: ZORRO 118" 4/5

1-1 P. Finder O. Ulloa	2	40	58	Pode chegar colocada. Volta firme. Pronto para repetir. Está tímido. Será dos primeiros. Levam fô. Muito pesado e ve mde parado. Ligeirinha e gosta da areia. Rival	7º de Madrugal-Manguarito	127"35-2000-GL	M. Salles
2-2 S. a Pua B. Cruz	1	37	54		8º de Philidor-Oscuro	94"35-1500-AL	F. Schneider
3-3 Galanteio L. Vieira	4	30	58		9º de Crambe-Arroz Amargo	94"35-1500-AL	C. Gomez
4-4 El toro D. Ferreira	6	50	60		10º de Mont Royal-Bacon	87" -1400-AL	C. Morgado
5-5 Ostría R. Olsen	5	30	60		11º de Durango Kid-Corallaco	102" -1600-AL	M. Oliveira

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 15,15 HORAS — RECORDE: NEW COMER 98" 2/5

1-1 Duro, ex-Amor J. Araujo	1	30	58	Venderá caro a derrota. Pode repetir o feito. Está em forma. Numa turma aborrecida. Placê. Bem preparado dará muito trabalho. O mais fraco do páreo. Difícil	2º de Certerito-Guaramano	81"15-1300-AP	Z. Carretillo
2-2 Tombadilho A. Portillo	3	27	60		3º de Demolidor-Punco	116"35-1500-AL	G. Morgado
3-3 Lilibety B. Marinho	4	40	58		4º de Brulete-Pintera	96"35-1500-AL	M. Salles
4-4 Calor J. Baffica	5	40	58		5º de Tombadilho-Demolidor	116"35-1500-AL	G. Feljo
5-5 M. Negrito D. Ferreira	6	50	58				C. Morgado

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 15,45 HORAS — RECORDE: MANTUANO 79" 4/5

1-1 Fribom D. Ferreira	10	37	56	Capaz de repetir. Ganhou firme. Na areia é sempre competidor. Dos mais sérios candidatos. Não cremos em seu triunfo. Ligeirinha, mas nada vem fazendo. Sem estado e condição para ganhar. Pouco poderá pretender. Difícil. Ligeira e vem de excelente carreira. Não é difícil ganhar. Cuidado. Não cremos que faça algo. E' duro	1º de Surubiu-Eton	90" -1400-AL	C. Morgado
2-2 Tarascon W. Oliveira	9	30	60		2º de Galathéa-Tio Toledo	91" -1400-AL	F. Schneider
3-3 Surubiu O. Macedo	4	30	60		3º de Fribom-Eton	91" -1400-AL	A. Schlavon
4-4 Tarimbeiro J. Baffica	5	50	52		4º de Toropi-Waldorf	92" -1300-GL	W. Oliveira
5-5 Macedonia P. Labre	6	50	58		5º de Fulano-Good Friend	94" -1500-GL	J. W. Viana
6-6 Ornato L. Mesaros	8	35	56		6º de Fribom-Surubiu	95" -1400-AL	C. Gomez
7-7 Chantecier B. Marinho	1	50	52		7º de Theophilus-Algeria	96" -1300-AE	O. Maria
8-8 Calendula B. Alves	6	40	54		8º de Bemviata-Algeria	97"25-1500-AL	I. G. Freitas
9-9 Turinês J. Portillo	2	40	58				F. Pereira
10-10 T. Belinho I. Amaral	7	40	52				F. Pereira

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 16,15 HORAS — RECORDE: ATLETA 93"

1-1 Brulete O. Ulloa	2	35	60	Mesmo pesado é séria candidata. Pouca chance a novo ver. Difícil. Das prováveis candidatas. Na areia corre bem. Competidora. Ligeirinha, podendo chegar colocada. Não cremos em seu triunfo	4º de Basula-Englad	89" -1400-AM	A. Corrêa
2-2 N. Star B. Marinho	4	50	58		5º de Basula-Englad	89" -1400-AM	M. Salles
3-3 Pintera J. Baffica	1	35	58		6º de Lilibety-Brulete	92"35-1200-AP	E. Pereira
4-4 Amargal O. Macedo	5	35	58		7º de Honey Girl-Basula	91" -1400-AP	F. Gusso
5-5 Araruama I. Pinheiro	3	40	56		8º de Honey Girl-Basula	91" -1400-AP	M. Canejo
6-6 Nora A. Reis	6	50	56		9º de Brulete-Basula	103"35-1600-AL	J. Lourenço

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 16,45 HORAS — RECORDE: QUINTO 85" 4/5

1-1 Soberano J. Portillo	8	30	60	Tem chance dilatada. Bom reforço. E' retrospecto. Cuidado. Capaz de surpreender. Não acreditamos. Só como placê. Agora está na conta para ganhar. Muito pesado. Não tem chance. Na areia tem pinta de barbada. Não cremos que faça algo. Difícil. Não corre. E' a força da carreira. Está tímido. Melhorou o numero de Sonhador	2º de Bananal-Senta a Pua	95"45-1500-AP	M. Salles
2-2 Holometro D. Ferreira	2	30	64		3º de Montanhês-Padua	84"35-1400-GL	M. Salles
3-3 Cantifias E. Silva	10	40	60		4º de Jety-Lys	87" -1500-AP	E. Pereira
4-4 Hchom B. Marinho	6	40	60		5º de Senta a Pua-La Furia	87" -1500-AP	W. Atianest
5-5 Tata-Assu R. Olsen	5	50	54		6º de Gustream-Kami	88" -1400-AL	O. Andrade
6-6 Sketch A. Reis	4	50	56		7º de Relama-Galo	112" -2000-GL	
7-7 Frondoso D.P. Silva	9	27	56		8º de Gilmar-Sonhador	117"35-1500-AM	A. Morais
8-8 Margrave B. Cruz	12	50	60		9º de Montanhês-Padua	85"45-1400-GL	F. Schneider
9-9 Cleon A. Araujo	3	30	60		10º de Gladio-Obelia	91"25-1400-AL	F. Pereira
10-10 Jeruquá	11	50	58		11º de Galanteio-Attacker	97"15-1400-AP	W. Oliveira
11-11 Saragacô N/C	13	—	60		12º de Waldorf-Bosphorino	90"45-1400-AL	W. G. Oliveira
12-12 Sonhador A. Portillo	7	27	58		13º de Gilmar-Serido	118"35-1500-AM	G. Feljo
13-13 La Furia G. Almeida	1	27	58		14º de Montanhês-Padua	85"45-1400-GL	G. Feljo

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 17,15 HORAS — RECORDE: MANTUANO 79" 4/5

1-1 Heliópolis L. Mesaros	9	25	56	Corre bem na areia, podendo repetir. Melhorou o numero de Heliópolis. Não tem chance alguma. Difícil. Não gostamos também. Difícil. Pela atuação derradeira, candidata. Ligeira mas não tem chance. Não gostamos, embora vá leve. Difícil ganhar a carreira. Volta bem e numa turma camarada. E' a força da carreira. Não cremos em seu triunfo. Não dá para ganhar por enquanto. Não gostamos. Vencer é difícil. Pode chegar colocada. Melhorou. E' competidor de primeira. Não é difícil. Melhorou o n.º 14. O mais fraco da trilha. Não cremos	1º de Fiel-Nightingale	81"15-1300-AL	J. Morgado
2-2 Halpenny J. Baffica	4	25	54		2º de Harris-Internato	85"25-1300-AL	J. Morgado
3-3 Chantecier N/C	6	60	60		3º de Theophilus-Algeria	85" -1300-AE	O. Maria
4-4 Bacabal L. Vieira	13	60	54		4º de Honey Girl-Basula	91" -1400-AP	M. Araujo
5-5 Harda D. Ferreira	16	40	54		5º de Demolidor-Citor	96"25-1500-AP	L. Tripodi
6-6 Sonolento x x	10	50	50		6º de Honey Girl-Basula	91" -1400-AP	M. Salles
7-7 Escallonia P. Labre	7	50	54		7º de Monetario-Horch	82"25-1300-GL	A. Pereira
8-8 Evoc J. Martins	12	30	54		8º de Brulete-Basula	103"35-1500-AL	J. Castanh
9-9 Horatio D. Moreira	11	25	56		9º de Malar-Dinon	96"25-1500-AP	O. Oliveira
10-10 El Gordito C. Calieri	8	50	56		10º de Flamboyant-Kantar	96"25-1500-AP	P. Gusso
11-11 Ibari R. Olsen	15	60	50		11º de Certerito-Espinheto	93"35-1400-AP	L. Benites
12-12 Zero A. Reis	14	50	56		12º de Certerito-Espinheto	90"35-1400-AP	O. Lopes
13-13 Nigromante A. Portillo	2	40	56		13º de Certerito-Espinheto	90"35-1400-AP	A. Cardoso
14-14 Spencer I. Amaral	5	30	56		14º de Feliópolis-Spencer	83"25-1300-AM	F. Pereira
15-15 T. Belinho	1	50	52		15º de Athlé-Heliópolis	83"25-1300-AM	F. Pereira
	17	50	52		16º de Fribom-Surubiu	86" -1400-AL	F. Pereira

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 17,45 HORAS — RECORDE: ATLETA 93"

1-1 Stropo A. Portillo	17	50	54	Não é difícil ganhar. Competidora. Melhorou o numero de Stropo. Não está no páreo. Difícil. Venderá caríssimo a derrota. Depende da direção. Não gostamos. Turma aborrecida. Ligeira e cremos que não é difícil. Não tem chance alguma. Difícil. Pouca chance. E' atordo. Numa turma bastante camarada. Te mecondição para triunfar. 5º de Guaramano-Açude	4º de Guaramano-Açude	95"45-1500-AP	C. Pereira
2-2 Viator P. Labre	2	30	60		5º de Açude-Ianti	95"45-1500-AP	C. Pereira
3-3 Dinon S. Lourenço	3	40	56		6º de Demolidor-Citor	96"25-1500-AP	A. Corrêa
4-4 Malar F. Madalena	4	25	56		7º de Demolidor-Citor	96"25-1500-AP	L. Tripodi
5-5 Sarilho L. Vieira	9	40	54		8º de Demolidor-Citor	96"25-1500-AP	W. Oliveira
6-6 C. Bramar J. Baffica	6	50	58		9º de Demolidor-Citor	96"25-1500-AP	C. Gomez
7-7 Rosembuch x x	10	40	54		10º de Demolidor-Citor	96"25-1500-AP	L. Benites
8-8 El G'n D. Ferreira	12	50	54		11º de Demolidor-Citor	96"25-1500-AP	A. Moraes
9-9 Caldo A. Araujo	11	50	58		12º de Demolidor-Citor	96"25-1500-AP	C. Morgado
10-10 Citor B. Cruz	8	35	58		13º de Guaramano-Açude	95"45-1500-AP	G. Feljo
11-11 Aldobaren L. Mesaros	5	27	54		14º de Demolidor-Citor	96"25-1500-AP	F. Schneider
					15º de Demolidor-Citor	95"45-1500-AP	F. Schneider

Tabela de inversões para Acumuladas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
2	1	3	4	5	6	7	8	9	10
3	2	1	4	5	6	7	8	9	10
4	2	3	1	5	6	7	8	9	10
5	2	3	4	1	6	7	8	9	10
6	2	3	4	5	1	7	8	9	10
7	2	3	4	5	6	1	8	9	10
8	2	3	4	5	6	7	1	9	10
9	2	3	4	5	6	7	8	1	10
10	2	3	4	5	6	7	8	9	1

Início da reunião de amanhã

O primeiro páreo terá início às 14,20 horas.

"Betting" duplo

Soberano -- Sonhador (1 -- 11)

Heliópolis -- Los Angeles (1 -- 4)

Socorro -- Citor (1 --

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL. Edital de praça, em o prazo de dez dias, na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 15 do mês de janeiro do ano entrante, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manoel, nº 29, após as formalidades legais, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da importância de Cr\$ 7.700,00 (sete mil e setecentos e setenta e sete cruzeiros), dos bens penhorados a Renato Jones Garboggini e seu fiador Hugo Padua, nos autos de ação exclusiva que por este lhes move Amadeu da Rocha e Francisco Antonio Rodrigues Lopes, e conseqüentes do laudo de avaliação abaixo transcritos:

LAUDO DE FLR. 42:
6ª Vara Civil. — LAUDO DE AVALIAÇÃO. — Ação Executiva entre partes. AMADEU DA ROCHA e outro. — Executores. — RENATO JONES GAR-

BOGGINI — Executores offerece — Uma mobília de sala de jantar, estilo «Colonial», composta de: 1 mesa elástica, com três táboas Cr\$ 700,00. — 6 cadeiras, simples, a Cr\$ 480,00. — 3 poltronas, assento de couro trabalhado, Cr\$ 200,00. — 1 cristaleira Cr\$ 900,00. — 1 estagete Cr\$ 600,00. — 1 bar Cr\$ 800,00. — 1 espelho oval, de mesa e biscauit Cr\$ 100,00. — Uma mobília de quarto, composta de: 1 cama e colchão em dois pedaços Cr\$ 500,00. — 1 guarda-roupa de 3 portas e espelho exterior Cr\$ 1.200,00. — 1 penteadeira Cr\$ 700,00. — 1 puff redondo, estufado Cr\$ 100,00. — 2 mesinhas de cabeceira, a Cr\$ 60,00. — Cr\$ 120,00. — 1 caniseiro com 6 gavetas Cr\$ 700,00. — 1 armário (todo e quarto de imbuia e espelhos biscauit) Cr\$ 600,00. — Somat — Cr\$ 7.700,00. — Importa a presente avaliação em Cr\$ 7.700,00 (sete mil e setecentos e setenta e sete cruzeiros). — Distrito Federal, em 16 de outubro de 1953. (Ass.) Ivan Maury. — 12º avaliador. — Carlos Augusto Moreira Guimarães. — 11º avaliador. — Em tempo: os móveis avaliados encontram-se no Estádio Municipal do Maracanã, Rio, 23-10-53. (a) C. Augusto Moreira Guimarães. — Ivan Maury. — E quem quiser ditos bens arrematar, compareça ao edital de praça, em o prazo de dez dias, na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 15 do mês de janeiro do ano entrante, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manoel, nº 29, após as formalidades legais, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da importância de Cr\$ 7.700,00 (sete mil e setecentos e setenta e sete cruzeiros), dos bens penhorados a Renato Jones Garboggini e seu fiador Hugo Padua, nos autos de ação exclusiva que por este lhes move Amadeu da Rocha e Francisco Antonio Rodrigues Lopes, e conseqüentes do laudo de avaliação abaixo transcritos:

«Grande Concurso Mensal» GAZETA DE NOTÍCIAS INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE Q

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.
2 — Juntar sete (7) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por indicação numerada, emitida pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., e qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, de 6 a 20 de janeiro de 1954.

3 — Cada coleção de sete (7) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores da interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remuneração pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD S. A., com motor no Rio de Janeiro, a rua Buenos Aires 113. Telefone 53-3688 e 52-9112. Bilhete: a rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 23-4445; a rua da Alfândega, 119 — Telefone 43-4174 — em Miterê, a rua da Conceição, 18 — Telefone 20-397.

2 — 1 Máquina de Costura no valor de Cr\$ 4.500,00.
3 — 1 Colchão de Molas Pluma no valor de Cr\$ 2.600,00.
4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr\$ 1.295,00.
5 — 1 Bileteira «Gorlick» no valor de Cr\$ 2.800,00.

CARTA PATENTE N. 197
O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda. e a Agência de Publicidade Limitada e a nota da Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1953.

BILHETES CORRIDOS
Os bilhetes corridos e não prêmios concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Em tempo: os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série «Q» poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade série «Q».

Para evitar equívocos avisamos, mais uma vez, que a troca de bi-

O Sorteio da Série P

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série P, do Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTÍCIAS, realizado pela Loteria Federal, no dia 23 de Dezembro de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º 76323	
2.º " " " 46363	
3.º " " " 18963	
4.º " " " 54789	
5.º " " " 22347	
6.º " " " 39719	
7.º " " " 19139	
8.º " " " 11119	
9.º " " " 15511	
0.º " " " 19215	

VARA CIVIL. Edital de praça — Uma mobília de sala de jantar, estilo «Colonial», composta de: 1 mesa elástica, com três táboas Cr\$ 700,00. — 6 cadeiras, simples, a Cr\$ 480,00. — 3 poltronas, assento de couro trabalhado, Cr\$ 200,00. — 1 cristaleira Cr\$ 900,00. — 1 estagete Cr\$ 600,00. — 1 bar Cr\$ 800,00. — 1 espelho oval, de mesa e biscauit Cr\$ 100,00. — Uma mobília de quarto, composta de: 1 cama e colchão em dois pedaços Cr\$ 500,00. — 1 guarda-roupa de 3 portas e espelho exterior Cr\$ 1.200,00. — 1 penteadeira Cr\$ 700,00. — 1 puff redondo, estufado Cr\$ 100,00. — 2 mesinhas de cabeceira, a Cr\$ 60,00. — Cr\$ 120,00. — 1 caniseiro com 6 gavetas Cr\$ 700,00. — 1 armário (todo e quarto de imbuia e espelhos biscauit) Cr\$ 600,00. — Somat — Cr\$ 7.700,00. — Importa a presente avaliação em Cr\$ 7.700,00 (sete mil e setecentos e setenta e sete cruzeiros). — Distrito Federal, em 16 de outubro de 1953. (Ass.) Ivan Maury. — 12º avaliador. — Carlos Augusto Moreira Guimarães. — 11º avaliador. — Em tempo: os móveis avaliados encontram-se no Estádio Municipal do Maracanã, Rio, 23-10-53. (a) C. Augusto Moreira Guimarães. — Ivan Maury. — E quem quiser ditos bens arrematar, compareça ao edital de praça, em o prazo de dez dias, na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 15 do mês de janeiro do ano entrante, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manoel, nº 29, após as formalidades legais, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da importância de Cr\$ 7.700,00 (sete mil e setecentos e setenta e sete cruzeiros), dos bens penhorados a Renato Jones Garboggini e seu fiador Hugo Padua, nos autos de ação exclusiva que por este lhes move Amadeu da Rocha e Francisco Antonio Rodrigues Lopes, e conseqüentes do laudo de avaliação abaixo transcritos:

LAUDO DE FLR. 42: 6ª Vara Civil. — LAUDO DE AVALIAÇÃO. — Ação Executiva entre partes. AMADEU DA ROCHA e outro. — Executores. — RENATO JONES GAR-

BOGGINI — Executores offerece — Uma mobília de sala de jantar, estilo «Colonial», composta de: 1 mesa elástica, com três táboas Cr\$ 700,00. — 6 cadeiras, simples, a Cr\$ 480,00. — 3 poltronas, assento de couro trabalhado, Cr\$ 200,00. — 1 cristaleira Cr\$ 900,00. — 1 estagete Cr\$ 600,00. — 1 bar Cr\$ 800,00. — 1 espelho oval, de mesa e biscauit Cr\$ 100,00. — Uma mobília de quarto, composta de: 1 cama e colchão em dois pedaços Cr\$ 500,00. — 1 guarda-roupa de 3 portas e espelho exterior Cr\$ 1.200,00. — 1 penteadeira Cr\$ 700,00. — 1 puff redondo, estufado Cr\$ 100,00. — 2 mesinhas de cabeceira, a Cr\$ 60,00. — Cr\$ 120,00. — 1 caniseiro com 6 gavetas Cr\$ 700,00. — 1 armário (todo e quarto de imbuia e espelhos biscauit) Cr\$ 600,00. — Somat — Cr\$ 7.700,00. — Importa a presente avaliação em Cr\$ 7.700,00 (sete mil e setecentos e setenta e sete cruzeiros). — Distrito Federal, em 16 de outubro de 1953. (Ass.) Ivan Maury. — 12º avaliador. — Carlos Augusto Moreira Guimarães. — 11º avaliador. — Em tempo: os móveis avaliados encontram-se no Estádio Municipal do Maracanã, Rio, 23-10-53. (a) C. Augusto Moreira Guimarães. — Ivan Maury. — E quem quiser ditos bens arrematar, compareça ao edital de praça, em o prazo de dez dias, na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 15 do mês de janeiro do ano entrante, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manoel, nº 29, após as formalidades legais, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da importância de Cr\$ 7.700,00 (sete mil e setecentos e setenta e sete cruzeiros), dos bens penhorados a Renato Jones Garboggini e seu fiador Hugo Padua, nos autos de ação exclusiva que por este lhes move Amadeu da Rocha e Francisco Antonio Rodrigues Lopes, e conseqüentes do laudo de avaliação abaixo transcritos:

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL DE PRAÇA — Edital de praça para ciência de terceiros interessados com o prazo de 20 dias, passando da conformidade do art. 34 do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: O Doutor Manoel Antonio de Castro Cerqueira, Juiz em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública, nesta Capital, faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 23 de dezembro de 1953, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manoel, nº 29, após as formalidades legais, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da importância de Cr\$ 7.700,00 (sete mil e setecentos e setenta e sete cruzeiros), dos bens penhorados a Renato Jones Garboggini e seu fiador Hugo Padua, nos autos de ação exclusiva que por este lhes move Amadeu da Rocha e Francisco Antonio Rodrigues Lopes, e conseqüentes do laudo de avaliação abaixo transcritos:

CASA NENO

Também a Casa Neno, a rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador que não oferece a menor possibilidade de fraude não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não prêmios concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeira, aparelhos de televisão, máquina de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni 142; Casa Neno, a rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, a rua Jardim Botânico, 748; Casa Teresinha, a rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Boxer, a Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, a rua Visconde de Pirajá, 808-B; Galeria Oceânica, a rua Siqueira Campos, 30-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, a Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria Nossa Senhora Aparecida, a rua Barão de Mesquita, número 988; Padaria e Confeitaria D'Ouro Ltda., a rua Leão Júnior, 1893-A; Farmácia Brasil, a rua Urano, 1038; Farmácia César, a rua Aracatuba, 14 e 17; Casa Ideal, a rua S. Clemente, 84; e em todas as bancas de jornais.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA — CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO — Escrivão: Dr. José de Oliveira Machado. — EDITAL com o prazo de 30 dias para citação de Armando da Costa Ribeiro e Sonacre, Soc. Nac. Com. e Representações Ltda., no protesto judicial requerido pela Caixa de Mobilização Bancária, na forma abaixo: O Doutor João Fontes de Faria, Juiz de Direito em exercício na 3ª Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, etc. Pelo presente edital com o prazo de 30 dias cita a Armando da Costa Ribeiro e «Sonacre», Soc. Nac. Com. e Representações Ltda., para ciência do protesto judicial promovido contra a Fábrica Gunther Wagner Ltda., tendo em vista a certidão fornecida pelo Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Excia. se digne de mandar expedir edital a fim de que sejam notificados para ciência do presente processo: — O Sr. Armando da Costa Ribeiro e o representante legal da firma «Sonacre», Soc. Nac. de Comércio e Representações Ltda., por ocorrer a hipótese de que cogita o artigo 177-1, do Código de Processo Civil. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1953. (Assinado) Fernando Weiss de Magalhães. Despacho: — J. Sim, 30 dias. Rio, 19 de novembro de 1953. (Assinado) Mário Brasil de Araújo. Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual ficam notificados Armando da Costa Ribeiro e a firma «Sonacre» Soc. Nac. Com. e Representações Ltda., para ciência dos termos das petições, distribuição, despachos, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditórios do Juízo e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de dezembro de 1953. Eu, (a) Helio Pinheiro Machado, Escrevente Juramentado, o dactilografar. E eu, (a) José de Oliveira Machado, Escrivão, o subcrevi. (a) João Fontes de Faria — Juiz de Direito em exercício na 3ª Vara da Fazenda Pública.

JUIZO DE DIREITO DA 13ª VARA CIVIL

Edital para citação de José Pinheiro da Silva, requerido por Companhia Predial e Saneamento do Rio de Janeiro, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Doutor Manoel Antonio de Castro Cerqueira, Juiz de Direito da 13ª Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem que, por este Juízo e Cartório se processa uma ação de despejo requerida pela Companhia Predial e Saneamento do Rio de Janeiro, contra José Pinheiro da Silva, a qual tem início pela petição de fls. 2: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Civil. A Companhia Predial e Saneamento do Rio de Janeiro, com sede nesta cidade, a rua dos Invalidos nº 80, representada pela sua procuradora Companhia America Fabril, e esta pelo seu advogado abaixo assinado, vem propor perante a V. Excia. a presente ação de despejo contra José Pinheiro da Silva, pelos motivos e fundamentos a seguir: Que o prédio de sua propriedade, sito a rua Abreu Filho nº 25, nesta Capital, estava alugado ao suplicante José Pinheiro da Silva, sem contrato, por prazo indeterminado, que nele residia; Que esse prédio foi prometido vender à Companhia America Fabril, ficando esta com poderes de administração sobre o mesmo, sendo que a promitente compradora o adquiriu para residência de onerários da Fábrica Carlos, de sua propriedade, sito a rua Pacheco Leão. Entretanto, o suplicante não era operário dessa Companhia, que aconteceu que o locatário mudasse-se do prédio locado, cedendo a locação a terceiros sem autorização escrita da Suplicante ou da sua procuradora Companhia America Fabril, como se prova com a certidão passada pelo Sr. Delegado do Distrito Policial, pela qual se verifica que no prédio residem atualmente Ferreira dos Santos, José Ferreira dos Santos e Aguilino Ferreira dos Santos, pessoas inteiramente desconhecidas da suplicante e da sua procuradora Companhia America Fabril. O suplicante se mudou sem dar satisfação à suplicante ou à sua procuradora, indo residir a Estrada da Areia, 518, deixando o prédio ocioso pelas referidas pessoas. Assim, em razão do exposto, a suplicante vem propor a presente ação de despejo contra José Pinheiro da Silva, brasileiro, casado, do comércio, residente a Estrada da Areia nº 518, nesta Capital, fundado no art. 15º do XI da lei 1.000 de 28-12-50, pela infração do art. 2º da lei 1.000, que, reconhecida a V. Excia. se digne mandar expedir mandado de citação contra o suplicante, clientes os ocupantes do prédio, para no prazo legal oferecer contestação, e prosseguir no processo até final sentença, que julgará procedente a ação para decretar o respectivo despejo, condenando o R. nas custas e mais cominações de direito. Protesta-se por todo o gênero de provas e direitos permitidos, de momento pessoal do arrendado, sob pena de confissão, de testemunhas, etc. Para os efeitos da taxa judicial, afise o valor de Cr\$ 4.638,00, calculado na base de Cr\$ 234,00 aluguel mensal de 1 em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1953. (a) Luiz Villast-as Arruda. — Despacho:

JUIZO DA DÉCIMA SEXTA VARA CIVIL

Edital de praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito em exercício na Décima Sexta Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 11 do mês de Janeiro de 1954, serão levados a praça para venda e arrematação, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manoel nº 29, às 14,00 horas, os bens penhorados nos autos da ação executiva que Teodoro Bernardo Carlos de Sales Soares, tudo conforme o laudo de avaliação acima transcrito: Laudo de fls. 21. «Décima Sexta Vara Civil. — Laudo de avaliação. — Ação executiva. — Teodoro Bernardo Carlos de Sales Soares. 1 sala de jantar, estilo «Rústico» composta de: 1 mesa, 1 cristaleira; 1 bar; 1 bufê; 6 cadeira e 2 de braços; Cr\$ 8.000,00. — 2 poltronas forradas de couro marrom — Cr\$ 400,00. — 2 guarda-vestidos folheados, sendo 1 com porta e outro com 2 portas; Cr\$ 1.100,00. — 1 penteadeira; Cr\$ 300,00. — 1 caniseiro; Cr\$ 400,00. — 1 mesinha; Cr\$ 50,00. — Total: Cr\$ 10.200,00. Importa a presente avaliação em Cr\$ 10.200,00. — Nota: Os bens avaliados, estão na Guarda-mo-

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVIL — Edital de praça com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da 3ª Vara Civil do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 28 de janeiro, próximo, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Sr. Paulo de Melo Gonçalves, a porta do Fórum, a rua D. Manoel nº 29 — Palácio da Justiça, será levado à público pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima de sua avaliação ou bem abaixo mencionado, nos autos de carta de sentença — entre partes — Celso de Barros Franco e Espólio de Pedro Baptista Martins — a saber: Apartamento n.º 701, situado no 7º pavimento e à esquerda do Edifício «Carangola», situado à rua Domingos Ferreira n.º 198. E intertramento idêntico aos de n.º 401, constando de 3 salas, corredor, 4 quartos, banheiro, cozinha, W. C. e varanda com tanque ladrilhado e estuques. Tem na frente 3 amplas janelas de poltrona e com «piscina» de mobilidade, e uma varanda envidraçada. Encontra-se o edifício num terreno que mede 10,00ms. de largura na frente; 7m80 no canto em curva; 14m80 de largura na fundos; 25m30 pelo lado direito, isto é, pela rua Constante Ramos, e 30m80 pelo lado esquerdo, onde confronta com o prédio de n.º 192 da rua Domingos Ferreira, confrontando, aos fundos com o de n.º 22 da rua Constante Ramos. Avaliamos o apartamento acima descrito, que não tem garagem, mas incluindo a fração de 1/20 avos e a servidão de entrada e de acesso em Cr\$ 420.000,00. Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1953. Antonio Felix de Bulhões Natal — Perito Brasil — Manoel Pinto da Silva, Para constar, passaram e presentes e mais 2 de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1953. Eu, Carlos Maul, escrivão subcrevi. (a) Hugo Auler Devidamente selado. Está conforme. — (a) Carlos Maul, Escrivão.

JUIZO DA DÉCIMA OITAVA VARA CIVIL

Edital com o prazo de 15 dias, para a venda e arrematação do bem apreendido de Milton Alves de Vasconcelos, nos autos da ação de Venda a Crédito com Reserva de Domínio que lhe move a Companhia de Imóveis e Representações Brasileira (Girb S. A.). O doutor Onay Duarte Pereira, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem que no próximo dia 23 de janeiro a 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manoel n.º 29 — 2º andar, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 170.000,00 ou bem adiante transcritos: «O caminhonete para transporte de passageiros (lotação com lugares para 18 passageiros, marca Chevrolet, modelo 1948, motor 242324, licenciada sob o nº 48013. A carroceria e cobertura de madeira e aço, é calçada com 6 pauz recalçados e bastante lisos, sendo que 1 está furado. Apresenta 1 vidro quebrado e 1 pequeno amassamento na grade de radiador. O forro e estofamento estão em bom estado. Pintura nova e em bom estado. A máquina está em bom estado de funcionamento, embora queimando óleo. O valor da caminhonete está em estado em que se encontra é de Cr\$ 170.000,00. O bem acima descrito está em depósito, em poder de 2º Depositário Judicial, com escritórios a rua 7 de Setembro n.º 65. — E, quem o bem quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo ele entregue a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação. O presente será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Cientes que este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça a rua D. Manoel n.º 29, 2º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 21 dias de dezembro de 1953. Eu, Florinda C. Patriarca, escrevente juramentado, o dactilografar. E eu, Rubens Pederneras Ramos, escrivão, o subcrevi. (a) Onay Duarte Pereira. Está conforme. O escrivão, a) Rubens Pederneras Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVIL

Edital de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação de imóvel penhorado na ação de execução de sentença requerida por Frederico Jacobsen contra José Lopes de Siqueira, na forma abaixo: O Doutor Declecia Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10ª Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 18 de janeiro p. vindouro, às 16 horas, será levado à praça, pelo leiloeiro Jayme Brício de Abreu, o imóvel sito à Avenida Bartholomeu Mitré sob o n.º 1.091, penhorado na ação acima referida, para ser arrematado por quem mais der e maior lance oferecer acima da arrematação de Cr\$ 2.000,00, imóvel esse cujas características são as seguintes: Terreno sito à Avenida Bartholomeu Mitré n.º 1.091, na esquina da Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon, freguesia da Gávea. E' fechado por tapumes de madeira, plano e tem as seguintes dimensões: 32,00m — sob escala de frentes 27,00m sobre escala à esquerda, por onde confronta com a Avenida Visconde de Albuquerque, sob encorcondância da respectiva curva suadordinada a um raio de 6,00m; 20,00m por uma linha perpendicular em relação ao alinhamento da Avenida Bartholomeu Mitré; confrontando pelo lado direito, com o terreno do edifício em construção sob n.º 1099 da Av. Bartholomeu Mitré, pelo esquerdo pelo terreno do prédio de número 1.393 da Avenida Visconde de Albuquerque. — E quem dito terreno arrematar quiser, deverá comparecer no dia, local e hora acima mencionados, cliente de que a arrematação só será feita a dinheiro à vista, ou findor idêneo pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital de praça, em o prazo de dez dias, na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 15 do mês de janeiro do ano entrante, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manoel, nº 29, após as formalidades legais, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da importância de Cr\$ 7.700,00 (sete mil e setecentos e setenta e sete cruzeiros), dos bens penhorados a Renato Jones Garboggini e seu fiador Hugo Padua, nos autos de ação exclusiva que por este lhes move Amadeu da Rocha e Francisco Antonio Rodrigues Lopes, e conseqüentes do laudo de avaliação abaixo transcritos:

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVIL

Edital de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação de imóvel penhorado na ação de execução de sentença requerida por Frederico Jacobsen contra José Lopes de Siqueira, na forma abaixo: O Doutor Declecia Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10ª Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 18 de janeiro p. vindouro, às 16 horas, será levado à praça, pelo leiloeiro Jayme Brício de Abreu, o imóvel sito à Avenida Bartholomeu Mitré sob o n.º 1.091, penhorado na ação acima referida, para ser arrematado por quem mais der e maior lance oferecer acima da arrematação de Cr\$ 2.000,00, imóvel esse cujas características são as seguintes: Terreno sito à Avenida Bartholomeu Mitré n.º 1.091, na esquina da Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon, freguesia da Gávea. E' fechado por tapumes de madeira, plano e tem as seguintes dimensões: 32,00m — sob escala de frentes 27,00m sobre escala à esquerda, por onde confronta com a Avenida Visconde de Albuquerque, sob encorcondância da respectiva curva suadordinada a um raio de 6,00m; 20,00m por uma linha perpendicular em relação ao alinhamento da Avenida Bartholomeu Mitré; confrontando pelo lado direito, com o terreno do edifício em construção sob n.º 1099 da Av. Bartholomeu Mitré, pelo esquerdo pelo terreno do prédio de número 1.393 da Avenida Visconde de Albuquerque. — E quem dito terreno arrematar quiser, deverá comparecer no dia, local e hora acima mencionados, cliente de que a arrematação só será feita a dinheiro à vista, ou findor idêneo pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital de praça, em o prazo de dez dias, na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 15 do mês de janeiro do ano entrante, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manoel, nº 29, após as formalidades legais, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da importância de Cr\$ 7.700,00 (sete mil e setecentos e setenta e sete cruzeiros), dos bens penhorados a Renato Jones Garboggini e seu fiador Hugo Padua, nos autos de ação exclusiva que por este lhes move Amadeu da Rocha e Francisco Antonio Rodrigues Lopes, e conseqüentes do laudo de avaliação abaixo transcritos:

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVIL — Edital de praça com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da 3ª Vara Civil do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 28 de janeiro, próximo, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Sr. Paulo de Melo Gonçalves, a porta do Fórum, a rua D. Manoel nº 29 — Palácio da Justiça, será levado à público pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima de sua avaliação ou bem abaixo mencionado, nos autos de carta de sentença — entre partes — Celso de Barros Franco e Espólio de Pedro Baptista Martins — a saber: Apartamento n.º 701, situado no 7º pavimento e à esquerda do Edifício «Carangola», situado à rua Domingos Ferreira n.º 198. E intertramento idêntico aos de n.º 401, constando de 3 salas, corredor, 4 quartos, banheiro, cozinha, W. C. e varanda com tanque ladrilhado e estuques. Tem na frente 3 amplas janelas de poltrona e com «piscina» de mobilidade, e uma varanda envidraçada. Encontra-se o edifício num terreno que mede 10,00ms. de largura na frente; 7m80 no canto em curva; 14m80 de largura na fundos; 25m30 pelo lado direito, isto é, pela rua Constante Ramos, e 30m80 pelo lado esquerdo, onde confronta com o prédio de n.º 192 da rua Domingos Ferreira, confrontando, aos fundos com o de n.º 22 da rua Constante Ramos. Avaliamos o apartamento acima descrito, que não tem garagem, mas incluindo a fração de 1/20 avos e a servidão de entrada e de acesso em Cr\$ 420.000,00. Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1953. Antonio Felix de Bulhões Natal — Perito Brasil — Manoel Pinto da Silva, Para constar, passaram e presentes e mais 2 de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1953. Eu, Carlos Maul, escrivão subcrevi. (a) Hugo Auler Devidamente selado. Está conforme. — (a) Carlos Maul, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVIL

Edital de praça com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da 3ª Vara Civil do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 28 de janeiro, próximo, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Sr. Paulo de Melo Gonçalves, a porta do Fórum, a rua D. Manoel nº 29 — Palácio da Justiça, será levado à público pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima de sua avaliação ou bem abaixo mencionado, nos autos de carta de sentença — entre partes — Celso de Barros Franco e Espólio de Pedro Baptista Martins — a saber: Apartamento n.º 701, situado no 7º pavimento e à esquerda do Edifício «Carangola», situado à rua Domingos Ferreira n.º 198. E intertramento idêntico aos de n.º 401, constando de 3 salas, corredor, 4 quartos, banheiro, cozinha, W. C. e varanda com tanque ladrilhado e estuques. Tem na frente 3 amplas janelas de poltrona e com «piscina» de mobilidade, e uma varanda envidraçada. Encontra-se o edifício num terreno que mede 10,00ms. de largura na frente; 7m80 no canto em curva; 14m80 de largura na fundos; 25m30 pelo lado direito, isto é, pela rua Constante Ramos, e 30m80 pelo lado esquerdo, onde confronta com o prédio de n.º 192 da rua Domingos Ferreira, confrontando, aos fundos com o de n.º 22 da rua Constante Ramos. Avaliamos o apartamento acima descrito, que não tem garagem, mas incluindo a fração de 1/20 avos e a servidão de entrada e de acesso em Cr\$ 420.000,00. Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1953. Antonio Felix de Bulhões Natal — Perito Brasil — Manoel Pinto da Silva, Para constar, passaram e presentes e mais 2 de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1953. Eu, Carlos Maul, escrivão subcrevi. (a) Hugo Auler Devidamente selado. Está conforme. — (a) Carlos Maul, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVIL

Edital de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação de imóvel penhorado na ação de execução de sentença requerida por Frederico Jacobsen contra José Lopes de Siqueira, na forma abaixo: O Doutor Declecia Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10ª Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 18 de janeiro p. vindouro, às 16 horas, será levado à praça, pelo leiloeiro Jayme Brício de Abreu, o imóvel sito à Avenida Bartholomeu Mitré sob o n.º 1.091, penhorado na ação acima referida, para ser arrematado por quem mais der e maior lance oferecer acima da arrematação de Cr\$ 2.000,00, imóvel esse cujas características são as seguintes: Terreno sito à Avenida Bartholomeu Mitré n.º 1.091, na esquina da Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon, freguesia da Gávea. E' fechado por tapumes de madeira, plano e tem as seguintes dimensões: 32,00m — sob escala de frentes 27,00m sobre escala à esquerda, por onde confronta com a Avenida Visconde de Albuquerque, sob encorcondância da respectiva curva suadordinada a um raio de 6,00m; 20,00m por uma linha perpendicular em relação ao alinhamento da Avenida Bartholomeu Mitré; confrontando pelo lado direito, com o terreno do edifício em construção sob n.º 1099 da Av. Bartholomeu Mitré, pelo esquerdo pelo terreno do prédio de número 1.393 da Avenida Visconde de Albuquerque. — E quem dito terreno arrematar quiser, deverá comparecer no dia, local e hora acima mencionados, cliente de que a arrematação só será feita a dinheiro à vista, ou findor idêneo pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital de praça, em o prazo de dez dias, na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro

Os Institutos não estão falidos

(Conclusão da página 18)

social no país — começou a entretido — foi exaltado com a absorção pelos Institutos, aos encargos da assistência social.

E passou a explicar certos aspectos de tal problema entre os quais surge, em primeiro plano, a quota alta de funcionários que a assistência hospitalar — a mais importante delas — exige.

Aproveitou, em seguida, o Professor Accioli, a oportunidade, para informar que, em 1944, inaugurará o IAPETC uma ala do Hospital que tem em construção em Salvador e o nosocômio em vias de acabamento, na capital paulista.

Além em torno do assunto, o entrevistado informou a imprensa que, no próximo ano, o IAPETC inaugurará, no Rio de Janeiro, sua maternidade, com capacidade para 300 leitos, a qual segundo declarações de técnicos, é das mais bem aparelhadas do mundo, somente podendo ser comparada a uma instituição semelhante existente na Suíça.

Alando-se no problema hospitalar, surgiu uma natural pergunta em torno das críticas que foram ultimamente feitas à direção do Hospital General Vargas, ligadas à morte de duas crianças recém-nascidas ali verificadas. O professor Roberto Accioli teve oportunidade, nessa ocasião, de apresentar os resultados do inquérito presidido pelo diretor do referido nosocômio, pelo chefe de Pediatria e outro médico indicado pela Administração. Da documentação exibida, se verificou fartamente a improcedência das acusações, pois ambas as crianças eram prematuras e deram entrada no hospital já em precárias condições físicas, tanto que uma delas faleceu horas após o seu internamento.

Proseguindo, o Presidente do IAPETC, inquirido sobre uma notícia veiculada de que havia dito que as autarquias estavam falidas e que assim sendo tal situação se devia à vultosa dívida da União em relação às entidades previdenciárias, salientou aquela autoridade que, realmente, o IAPETC não tem recebido a quota da União.

No entanto — explicou — os Institutos podem viver por prazo não muito longo sem essa quota e, mesmo assim, cumprir as suas obrigações para com os associados, no que diz respeito à previdência social.

A dificuldade — voltou a frisar — está nos encargos assistenciais, que carream grande parte dos recursos financeiros da entidade.

Por outro lado — continua o entrevistado — a União, se não tem pago as suas quotas, assim mesmo não tem deixado de assistir aos Institutos e prova disso é uma série de facilidades que o Governo Federal tem concedido a tais instituições. Lembrou, mesmo, a respeito, a doação feita, há pouco ao IAPETC, por parte do Executivo, de vários imóveis do patrimônio da União, que aumentará as condições econômico-financeiras do Instituto.

Com referência ainda à dívida da União, frisou o entrevistado que ela já montava, ao findar-se o governo passado, a parte de 400 milhões de cruzeiros. Não é um problema novo, pois — explicou —

Surgiram, a seguir, perguntas em torno da arrecadação atual do Instituto, esclarecendo o Professor Accioli que, de fato, o Instituto poderia arrecadar mais sem aumento da taxa de contribuição. A arrecadação se apresenta deficiente e onerosa e apenas sessenta por cento da possibilidade normal da arrecadação, são carreados para os cofres da autarquia. Entretanto, reformas já estão sendo programadas com o objetivo de melhorar a arrecadação com menor vulto de despesas.

Respondendo a uma pergunta sobre as exonerações de funcionários que se verificaram ultimamente em particular em São Paulo o Professor Accioli teve ocasião, com farta documentação,

de expor as verdadeiras razões que o levaram a tomar aquela medida, ditada não por interesses políticos, mas, em proveito do próprio Instituto, pois que tais admissões contrariavam as disposições legais, principalmente a aquela segundo a qual só o Presidente da República pode criar funções e cargos nas autarquias. E essa decisão — concluiu — foi tomada em obediência a determinações expressas de órgãos competentes e superiores.

Informou, ainda, que em três meses de administração admitiu, apenas, cinco funcionários, assim como todos interinamente e para vagas existentes, de acordo com a lei.

Por fim, o Professor Accioli referiu-se à descentralização que naturalmente a pouco e pouco vai-se processando no Instituto. Disse que este ano, talvez em poucos dias, a Delegacia Regional do Distrito Federal estará aparelhada com uma Seção Imobiliária a fim de atender os segurados do IAPETC com a rapidez necessária e afastar a administração central tais encargos que sómente prejudicam a sua normal função de supervisão.

DESAPARECIDA



Acha-se desaparecida de sua residência, a rua Paraná, 456 em Jacarepaguá, desde o dia 13 de Novembro, a doméstica Leclir de Melo Pereira, cuja fotografia reproduzimos acima.

A referida senhora que sofre das faculdades mentais é casada com o sr. Antonio Silva e saiu de casa após uma alteração com o seu esposo. A sua

progenitora dona Evangelina Garcia de Melo, solteira, por nosso intermédio, a quem se dirigir do parapeiro de Leclir, comunicar-se com ela no endereço acima.

Radioterapia — Cancerologia — Radium

DR. RUBENS CARVALHO

Instituto Clínico de Madureira — Estrada Portela n. 91 —

Telefone 29-5295 — Diariamente à tarde — 15 às 18 horas

BLENORRAGIA — SÍFILIS — IMPOTÊNCIA

Doenças venéreas em ambos os sexos

Hemorroidas e Varizes

Tratamento rápido, com moderna aparelhagem de alta eficiência médica

Médico especialista

RUA DA LAPA, 18 — Sob.

PELA MANHÃ: Segundas, quartas e sextas: das 9 às 12 horas

A TARDE: Diariamente das 14 às 18 horas

ÀS SÁBADOS: das 9 às 13-30 horas

TEL: 42-3512 — DR. CROHMAL — CONSULTA CR\$ 40,00



Adornos de ferro batido e serralheria em geral

AZULEJOS PINTADOS A FOGO
GRADES PORTÕES CAIXILHOS VASCOLAN-
TES — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS 632 — TEL. 29-3616



CUMPRIMENTOS DOS JORNALISTAS AO TITULAR DA ARMADA — Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do Ministro da Marinha compareceram incorporados ontem, à sala de trabalhos do Almirante Renato de Almeida Guillobet para apresentar a S. Excia., os seus cumprimentos e votos de felicidade pessoal. Recebidos pelo Ministro, o jornalista Italo de Saldanha da Gama, presidente do Comitê de Imprensa e nosso colega de redação, interpretando o sentimento dos seus colegas formou votos de felicidade ao titular da pasta, tendo S. Excia. agradecido e mantido por algum tempo cordial palestra com os presentes.

Boas-Festas

Recebemos e retribuímos os votos de Boas Festas que nos enviaram: Esso Standard do Brasil; Scandinavian Airlines System; S. A. Portella; Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; Salvador Barraca & Cia.; Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha; Associação dos Ex-Alunos do Instituto Corrêa Paes; L. Pokorny Importadora S. A.; Alfred Hiller, Metais Ltda.; Rescala Bitar; João Austregesilo de Athayde; Alfredo Taunay; Luiz Siqueira Junior & Ca.; Marlene e Luiz Delino; Flavio Tullio Frezza Maranhão; Federação Metropolitana do Písgilismo; General Edmundo Amaral, presidente do Conselho de Desportos das Forças Armadas; Ianerico da Assis; Wilson de Oliveira; subtenente José Jacob e família; Sara Rios; Vereador Couto Souza; Olaria Atlético Clube; Costa Cotrim; Ballet da Juventude; United States Information Service; Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose; Lupericio Hor-

tencio de Lacerda Pentendo; São Cristóvão F. R.; Material de Construção Bandeirante Ltda.; Cel. Milton Barbosa Guimarães; Diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura; Companhia Siderurgica Nacional; Dr. Paula; Sociedade Fluminense de Fotografia; Otto Marotte; Atlantic Refining Club; José Garcia; COMANCO — Comércio de Material de Construção S. A.; Companhia Nacional Cine-Filmes; A. R. S. Clube Ginástico Português; Exmerilda C. da Rocha; Rádio Eldorado S. A.; J. Luiz Carvalho; Serviço de Documentação do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; Waldemiro Lima Monteiro; Sul-America — Ca. Nacional de Seguros de Vida; Gennysson Amado; Laboratório de Análises Clínicas Majella Bijos; Casa São Francisco; Confederação Nacional de Comércio e Empresa de Construções Gera's S. A.

ESGOTOS NA ILHA DO GOVERNADOR

O Departamento de Aguas e Esgotos vai proceder ao levantamento topográfico da Freguesia e das demais bacias da ilha do Governador, a fim de elaborar o projeto de esgotos sanitários para a referida ilha.

Aquele órgão da Secretaria de Viação iniciará, em breve, a construção de 200 instalações domiciliares de esgotos em várias vias públicas, de subúrbios da Leopoldina.

SÍTIOS — ZONA DE FRIBURGO

INÉDITO — CR\$ 30,00 MENSALIS

"JARDIM SANTA MARIA"

RIO. CASCATA. CACHOEIRAS. MATA. CAÇA ABUNDANTE E PESCA DE GRANDE PORTE. Enseio único para tornar-se proprietário e ter sua casa de campo.

LOTES DEMARCADOS EM PLENA MATA VIRGEM DE 20 x 50 — 1.000 M2

SÍTIOS DE 5.000 M2 — GRANJAS DE 10.000 M2

ÓTIMA RODOVIA CORTA O LOTEAMENTO

POSSE IMEDIATA COM CONTRATO DE COMPRA E VENDA BASEADO NO DECRETO Nº 10.000 DE 1938. UM BELO PRESENTE DE NATAL.

	ENTRADA	MENTAL
LOTES DE 1.000 M2 POR CR\$ 3.000,00	200,00	80,00
SÍTIOS DE 5.000 M2 POR CR\$ 15.000,00	1.000,00	130,00
GRANJAS DE 10.000 M2 POR CR\$ 30.000,00	2.000,00	800,00

VENDAS E INFORMAÇÕES COM O SR. FONTES

Av. Rio Branco, 151 — 11.º andar — S. 1110 — Tel. 52-1781

Traga este anúncio ou telefone pedindo a visita dum corretor. Chance única para corretores idôneos — Ainda existem vagas!

INFORMAÇÕES COMERCIAIS "EPDAC"

SEDE:

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N.º 1 — 2.º and. — sala 3
TELEFONE 22-9188

DISTRITO FEDERAL

A "EPDAC" tem por finalidade divulgar diretamente no âmbito de atividades dos seus associados os assuntos de imediato interesse, usando, inclusive, a divulgação, por intermédio da Rádio Guanabara, diariamente, às 21 horas e diário matutino, de todos os atos referentes às alterações, inovações e modificações nos tabelamentos de preços e cargo das repartições competentes.

A "EPDAC" proporciona a seus associados assistência jurídica, em assuntos, exclusivamente, referentes às finalidades da empresa, os quais terão os seguintes direitos:

- 1) — O associado que tiver pago a mensalidade terá direito ao auxílio jurídico para acompanhar o processo em que responder perante qualquer juízo desta cidade.
- 2) — O associado poderá consultar sobre qualquer assunto os advogados da "EPDAC".
- 3) — A ser instruído por escrito ou verbalmente, em todos os casos da profissão, quando tiver de dirigir-se a qualquer Repartição Federal ou Municipal.
- 4) — A ser patrocinado, quando vítima de agressão física, no exercício profissional ou fora dele, ou se estiver sofrendo constrangimento em sua liberdade individual.
- 5) — Ao cancelamento de notas (basta do processo).

CONDUÇÃO GRATIS DE IDA E VOLTA AO TRABALHO

Para quem comprar e construir! — "MARACANÁ"

O LOTEAMENTO QUE TODOS ESPERAVAM! GRANDIOSO E ÚNICO COMO O ESTÁDIO DO PRÓPRIO NOME

Zona rica e industrial cortada pela maior artéria da América Latina.

a Av. Presidente Dutra, a poucos minutos da Praça Mauá.

Exuberância de clima!! Tudo dentro do decreto 58 com contratos em Cartório sem entrada e sem juros. Prestação mensal desde CR\$ 200,00.

URBANISMO MODERNO

Alameda e espírito nacionalista da descoberta do "material" carvão permitiu o início do empreendimento de oferecer transporte diário gratuito para os compradores que construam em seus lotes. Vantagem inédita no mercado imobiliário do Brasil. Pense bem! Com esta economia mensal seu lote ficará por um boquete!

FAÇAM SEUS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS ATRÁVES DA TERRA E OURO IMOBILIÁRIA ITRA

FIRMA CUJA IDONEIDADE SE RESPALDA NA AFLUÊNCIA SEMPRE CRESCENTE DE SEUS COMPRADORES

Vendas, informações e visitas diárias ao loteamento

AV. RIO BRANCO, 151 — 11.º ANDAR — SALA 1104

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FÍGADO E INTESTINO
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO • HOLLADDOOLAXA
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA P. DE MARCO, 17-B

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA LÍD.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Farcimentos para plásticos e telas
os artigos para pintura. Não compre sem conselho e
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7115 e 52-8558

A COPIADORA AS SUAS ORDENS (A CASA MAIS ANTIGA NO GÊNERO)
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA, MIMÉOGRAFO E FOTOSTÁTICAS
ENTRE OUTRAS VANTAGENS OFERECE MAIS O SEGUINTE:
• Pontualidade na entrega • Pontualidade e preços módicos • Serviço completo • Serviços rápidos • Entrega a domicílio • Contato
A COPIADORA
Para serviços urgentes chame — Tels. 23-5155 e 23-5233
RUA DA QUITANDA, 97-1.º — Rio de Janeiro

TERRENOS DE PRAIA
APROVEITEM OS ÚLTIMOS LOTES DE 9.000,00, 12.000,00 e 15.000,00
PRESTAÇÕES DE 150, 200 E 250 CRUZEIROS MENSALIS
Vendemos na mais linda praia de Niterói a poucos minutos das Barcas, lotes de 12 x 40. Tratar diariamente na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL à Avenida Marechal Floriano s. 1. 1.º andar (antiga Rua Larga). Telefone 23-3839. Aceitamos corretores.

TERRENOS DE PRAIA
PREÇOS DESDE 9.000 CRUZEIROS
SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS
PRESTAÇÕES DE 150 CRUZEIROS MENSALIS
VENDO, em encantadora praia, a 35 minutos de Niterói, lotes de 12 x 40. Linha de ônibus normal, muita caça e pesca. Verdadeira maravilha, ótimo emprego de capital. Preço imediato. Tratar, diariamente, com o corretor autorizado, Sr. J. SIQUEIRA, à Avenida Marechal Floriano, 13-1.º andar (antiga Rua Larga) — Telefones 23-3840 e 43-2723.

TERRENOS EM CAXIAS
Vende-se terrenos a trezentos metros da Variante, e partir de CR\$ 22.000,00, a longa prazo e sem juros. Lotes entre a Variante e Estação de Alturas com pequena entrada. Lotes em Penápolis a CR\$ 150,00. Terrenos em Reclamação a partir de CR\$ 45.000,00, prestações de CR\$ 672,00, entrada de CR\$ 4.500,00. Facilita-se entrada aos compradores com direito aos seguintes prêmios: — Primeiro prêmio, um terreno; 2.º Prêmio, 45 prestações; 3.º Prêmio, 30 prestações; 4.º Prêmio, 20 prestações e 5.º, 10 prestações. Não tome compromisso, sem consultar o corretor Sebastião M. de Souza, Rua Joaquim Lopes Macedo, 19 — Caxias — E. do Rio.

Acusada de ter provocado o suicídio da própria filha

ANO 73 RIO N.º 1

O TEMPO

GAZETA DE NOTÍCIAS

SEXTA-FEIRA, 1 de Janeiro de 1954

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Sueste a Nordeste moderados.
MAXIMA — 27.6.
MINIMA — 20.8.

Prêso o ladrão quando planejava um assalto

Na manhã de ontem, quando passava em frente ao Café da Marinha, à rua 1.ª de Março, o comissário Diógenes de Barros, do serviço no 7.º Distrito Policial, avistou, parado na porta daquele estabelecimento, em atitude suspeita, um indivíduo já seu conhecido como vigarista, detendo-o. Tratava-se do ladrão arrombador e assaltante à mão armada, Maurílio Gomes da Silva, solteiro, de 25 anos, vulgo "Cearense", que disse estar morando na rua Paraná, 237, na Penha. Em seu poder foi encontrado um molho com 13 chaves falsas, um formão, um cheque assinado por Odilseia Bruce Barbosa e uma declaração fornecida pela tipografia Lira, dizendo que o mesmo ali fora empregado. Apertado, via delegacia, Maurílio confessou que estava parado na porta do botiquim a espera de outros ladrões, para, com eles, assaltar uma casa na Gávea, que se encontra fechada por estar a família que ali mora ausente do Rio. O mediante contou que sabia disso porquanto havia telefonado para a casa em apêço certificando-se de que a

mesma estava desabitada. Quanto ao cheque, foi ele roubado de uma residência que furtara na av. Maracanã, recentemente.

Maurílio Gomes da Silva é maculoso contumaz e já foi condenado várias vezes por assalto à mão armada. Havia saído há menos de uma semana da Penitenciária, onde cumpria pena de oito anos, por esses motivos.

DEIXOU A REPRESENTAÇÃO EM WASHINGTON

O Presidente da República assinou ontem decreto exonerando o Almirante de Esquadra, Raul de Santiago Dantas, do cargo de delegado da Marinha na Junta Interamericana de Defesa, sediada em Washington, e nomeando para esse cargo o Vice-Almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado.

Vestiram-se às pressas dentro do quarto o capitão de corveta e a esposa do comerciário

Um curioso dispositivo legal, impediu, como tem impedido sempre, a consumação de um flagrante de adultério: somente pode ser lavrado o respectivo auto, se a autoridade policial levar em mãos uma peça íntima da mulher acusada.

Há muito tempo que o comerciário Orestes Gomes Barros, de 28 anos, morador à Avenida Presidente Vargas n. 3.997, apartamento 1, vinha desconfiando de sua esposa, Sra. Aurea Ribeiro de Barros, cujo procedimento não era das mais elogiáveis. Aurea não tinha mais aqueles modos discretos de outrora, usava perfumes excitantes e fazia questão de ser notada pelos homens.

Ontem, finalmente, julgou chegado o dia em que iria desmascarar a esposa, comprovando seu viver desonesto. Subiu as escadas do 13.º Distrito Policial e, em presença do Delegado Melo Moraes explicou a situação: queria que a autoridade fosse à sua residência, onde poderia lavar um flagrante de adultério de sua esposa com um homem desconhecido.

O Delegado designou então, para a diligência, o Comissário Cidade o qual, após registrar a petição, rumou para o local indicado, acom-

panhado dos investigadores Odilon, Leão e Melo Afonso, ali realmente encontrando o Capitão de Corveta Antônio Carlos do Rosário, desquitado, trancado no quarto do casal com a esposa do comerciário, porém ambos devidamente trajados, sem nenhuma atitude suspeita.

Mesmo assim, o Comissário deu-lhe voz de prisão e encaminhou a ambos ao 13.º D.P., ali declarando o Capitão que reside à Rua dos Otis n. 43, alegando também que era à residência de Aurea a fim de falar-lhe sobre assunto de interesse de ambos, somente podendo fazê-lo no quarto, fora do alcance de ouvidos indiscretos... Não quis, contudo, revelar à Polícia a natureza do assunto.

Como não pôde ser efetuado o auto de flagrante, por falta de provas concretas, foram ambos mandados em paz, embora sob protesto do marido ludibriado que fez questão de registrar o fato, para iniciar o processo de desquite e processar a ambos por "injúria grave contra um lar", afirmando que se haviam vestido às pressas para fugir ao flagrante.

MUDANÇA

Em presença do guarda-civil número 1.678, foi feita a partilha sumária dos bens do casal, levando Aurea toda a sua roupa, para a residência dos pais na Rua Francisco Eugênio e ficando o marido com os móveis e utensílios, transferindo-se também para a residência de sua progenitora à Rua Jorge Rudge n. 131, ficando o apartamento vazio. O respectivo transporte foi feito pelo caminhão 60-77-09.

DECLARAÇÕES DO CASAL

Falando ao repórter, disse o comerciário Orestes Gomes Barros: "Essa mulher é uma louca. Meu filho de 3 anos não merece uma mãe desta marca, que não escolhe homem e ontem mesmo prestava-se a fazer comigo atos indecorosos, aprendidos com estranhas... No Natal, deixei-me na rua e quase a pilhei com esse 'cara', mas ele teve sorte, porque não veio à hora em que o vigiei".

Por sua vez, Aurea Barros, bastante tranquila, fez questão de falar:

— "Há muito tempo que tenho compenheiro mas não tenho marido. Esse sujeito não era de nada... Na Justiça vou provar que ele era apenas um pedaço de gelo, inútil e exigente..."

No instante em que o fotógrafo apressava-se para bater o "flash", Aurea agitou o cabelo e disse, num sorriso: "Quero que fiquem boas e bonitas estas fotografias. Mulher que tem classe, não recusa ver seu rosto em jornal. Por outro crime, sim. Por este, até dá carraz..."

Defende-se a sra. Efigenia de Souza



Dna. Efigenia de Souza, acompanhada de seu marido, em nossa redação

A propósito da nota publicada na nossa edição de quinta-feira, 24 de Dezembro de 1953, sob o título, "Levada a, Suicídio pelo Desprezo da Mãe", esteve em nossa redação a senhora Efigenia de Souza, acompanhada de seu marido que, contestou as declarações feitas nessa reportagem pelo namorado de sua filha José Moita Pinto e pelo seu parente Raimundo Bittencourt, segundo os quais seria ela a principal responsável pelo gesto trágico de sua filha visto tela expulsa de casa negando-lhe apoio moral no momento em que a jovem dele mais necessitava.

Declarou dona Efigenia que sua filha abandonara o seu lar e que para tal fora induzida pelo seu namorado que nutria profunda aversão pelo seu marido. Disse mais que segundo notícias dadas por conhecidos veio a saber, em dias do mês passado, que a sua filha tinha se casado e estava vivendo muito bem, afirmando ainda que se subisse das dificuldades da jovem e das tentativas de suicídio que praticou teria ido, buscá-la para casa. Aqui fica o nosso registro, sem comentários, de vez que a nossa nota foi baseada exclusivamente em declarações de pessoas envolvidas no fato.

OS INSTITUTOS NÃO ESTÃO FALIDOS

As entidades previdenciárias podem viver sem a cota da União - Declarações do Prof. Roberto Accioli, em entrevista coletiva concedida à imprensa

«O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Transportes e Cargas toma sempre na mais alta conta as opiniões da imprensa, em torno de suas atividades» — disse ontem em sua entrevista coletiva, o Professor Roberto Accioli, presidente daquela entidade.

Iniciando suas declarações, aquele alto dirigente previdenciário declarou que o encontro a que se dava começo, naquele momento, tinha por fim, antes de mais nada, agradecer a colaboração dos jornais, emissoras e revistas do Brasil à obra que IAPETC vem procurando realizar em favor dos trabalhadores, em todos os recantos do País.

Aproveitava ainda a oportunidade — disse — para cumprimentar os jornalistas e enviar, através dos mesmos, os votos de felicidade a todos aqueles que se encontram vinculados ao Instituto de Transportes e Cargas, no território brasileiro.

A primeira pergunta feita ao Professor Roberto Accioli referiu-se à situação em que foram encontradas, pela atual administração, as finanças da entidade. Informou o entrevistado que a Contabilidade foi encontrada em



O Prof. Roberto Accioli, quando concedia sua entrevista

atraso e que um esforço grande se fez, logo a seguir, conseguindo-se pôr os serviços em dia. Explicou, porém, que tal atraso não poderia ser atribuído à culpa de ninguém, mas à excessiva centralização em que se encontram os trabalhos do Instituto. E disse que a solução para esta evidente falha de organização já está sendo providen-

ciada, com o estudo do Anteprojeto de Reforma de Regulamento da instituição.

Perguntou-se, após, ao Presidente Accioli em torno da campanha que parte da imprensa vem sustentando, contra os órgãos da previdência social, no Brasil.

«O problema da previdência — (Conclui na página 11) —

A MORTE ESPERA NA CAMA

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

II

O TELEFONE

Mário Pinto houvesse lido "O livro de San Michel" ou se ao menos soubesse da existência de Axel Munthe, jamais teria colocado um telefone em sua casa. E' do médico sueco este conceito: "O telefone é brinquedo perigoso, em mãos de mulher desocupada".

Pois foi justamente isso o que aconteceu a Maria, a esposa do negociante. Um telefone interferiu decisivamente em sua vida, operando transformação radical naquela alma rude que o capricho do destino tornara milionária ao lado do marido utilitário. Quando era pobre, Maria trabalhava. E o trabalho distraía. O trabalho é inimigo dos maus pensamentos, não dá tempo a que o demônio se aloje na alma da gente. A ociosidade, pelo contrário, envelopa os espíritos, faz com que os vícios e as paixões modifiquem o íntimo das criaturas.

Rica, Maria Neves Pinto passou a ter no palacete da rua Santo Amaro n. 197 empregados para tudo. Sua casa era luxuosa, porque o dinheiro a isso a ajudava. Tinha comida, muita comida, muita roupa. Só não tinha Amor. Não tinha, nos seus 45 anos de existência, a sensação vo-

luptuosa de um bello sem preconceitos, sugando a alma através dos lábios. E aquilo fazia-lhe na sua formação bem feminina, desajustada ao lado de um homem que via apenas em sua frente as cifras, o dinheiro, o dinheiro, o dinheiro.

Um dia, o negociante resolveu colocar em casa um telefone. Era-lhe útil, porque podia avisar a "patrão" que não vinha pra casa, pois iria trabalhar até mais tarde, amacalhar mais ouro, mais ouro, mais ouro. E o telefone foi colocado. Nos primeiros dias, havia um rebolico assustador no palacete. "Ó Manoel, atende aí". "Ó Neusa, vê lá o que esse troço está chamando". Finalmente, resolveu ela própria fazer uma experiência: atender a uma chamada.

Era um troço. Uma voz dengosa, do outro lado da linha chamava-a: "querida..." Maria gostou. Comentou o fato com uma amiga, um tanto resabiada: "tu sabes, o Mário pode vir a saber..." E a confidente: "Qual nada, então isso vai te arrancar pedaço?"

E, do telefone atendido, passou ela mesma a dar conversa, alimentar prosa com vozes desconhecidas do outro lado da linha.

O demônio estava abrindo, zorratamente, o caminho para o pecado.

(continua...)



C. de Andrade

Ameaçado o atleta pela ganância do senhorio

Devido à ganância de um senhorio desumano e mentiroso acha-se ameaçada de despejo uma das mais legítimas expressões do atletismo nacional. Epiphânio M'edesto Pires o carioca que pela primeira vez levantou o título de campeão da famosa Corrida de São Silvestre, que anualmente se realiza em São Paulo, por ocasião da passagem de ano, está com o prazo de trinta dias para mudar-se do casa onde reside na rua Humboldt n. 344 em Bonsucesso.

O proprietário da casa, Francisco Ferreira, português, morador no mesmo endereço quer expulsá-lo a todo custo para elevar o aluguel.

O gesto do lusitano, todavia, não se baseia em qualquer motivo justo. Embora tenha alagado em Juízo que precisa do prédio para habitá-lo com sua família, o senhorio faltou à verdade pois além do mesmo possuir ainda três outros edifícios residenciais. Por seu turno Epiphânio está em dia com os alugueres nada devendo ao locador. A situação do atleta patriótico é tanto mais grave se adicionarmos que sua esposa se encontra enferma atualmente, mantendo seis filhos menores de oito anos e sustenta outros quatro rebentos seus, internados para tratamento de saúde. Sem meios, sem ter para quem apelar, o para onde ir Epiphânio anda semi-louco, dia e noite a procura de uma saída para a sua angustiada posição. A única solução que lhe pareceu viável até agora foi a de remeter uma carta às redações dos jornais, dentre eles a GAZETA DE NOTÍCIAS solicitando a divulgação, de um pedido afilto ao governo para que encontre um modo razoável de auxiliá-lo.

MERECE AJUDA

Epiphânio merece a ajuda que está pedindo no momento. Muito já fez ele pelo esporte nacional e particularmente pela terra guanabarrina, tendo sido o primeiro atleta carioca a levantar o título de campeão na Corrida de São Silvestre. Devido a isso levantou vários prêmios nos clubes desta capital, inclusive o Vasco da Gama e o Bonsucesso, dos quais ainda hoje faz parte. Epiphânio foi também o mais completo fundista das pistas metropolitanas tendo vencido vários campeonatos de sua categoria, realizados no Rio de Janeiro. Apesar disso, porém, o desportista que trabalha como operário do Arsenal de Marinha para manter os seus e tantas glórias já deu ao Distrito Federal um olhar no olho da rua a 15 de janeiro próximo, se até lá não for sustentada ou adida a ordem de despejo expedida pelo magistrado. Por tudo isso aqui fica o brado de alerta da GAZETA DE NOTÍCIAS em favor de Epiphânio. Se o Conselho Nacional de Desportos ou o prefeito do Distrito Federal, para não falar no Juiz que exarou sentença, bem que poderiam resolver satisfatoriamente a questão...